



**Relatório Anual de Monitoramento do Plano Municipal de
Educação – PME**

Florianópolis/SC

Lei Municipal nº546/2016

**Período
2015 a 2025**

Ano Base 2017

Florianópolis, Dezembro de 2018

**RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE
MONITORAMENTO:**

**COMISSÃO COORDENADORA:
(Portaria 125/2017)**

**Vânio Cesar Seemann
Ana Regina Ferreira de Barcelos
Dione Raizer
Eduardo Savaris Gutierrez
Sônia Santos de Lima de Carvalho**

EQUIPE TÉCNICA:

**Adirson Olavio Bernardes
Aurea Juliana Nunes Silva
Thayse Albino Magalhães**

ELABORAÇÃO:

**Adirson Olavio Bernardes
Aurea Juliana Nunes Silva
Thayse Albino Magalhães**

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Prefeito Municipal
GEAN LOUREIRO

Vice Prefeito Municipal
JOÃO BATISTA NUNES

Secretário Municipal de Educação
MAURÍCIO FERNADES PEREIRA

Secretário Adjunto Municipal de Educação
LUCIANO FORMIGHIERI

Diretoria de Educação Infantil - DEI
DIONE RAIZER

Diretoria de Ensino Fundamental – DEF
VÂNIO CESAR SEEMANN

Diretoria de Avaliação e Supervisão - DAS
EDUARDO SAVARIS GUTIERRES

Diretoria de Gestão Escolar - DGE
MARCOS ROBERTO DE ABREU

Diretoria Operacional - DIOP
JEAN RIBEIRO FERNANDES

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
MEMBROS DO FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Secretaria Municipal de Educação
AUREA JULIANA NUNES SILVA

Secretaria Municipal de Educação
THAYSE ALBINO MAGALHÃES

Secretaria Municipal de Educação
EDUARDO SAVARIS GUTIERRES

Secretaria Municipal de Educação
CLAUDIA BARCELOS CHAVES RONCHI

Secretaria Municipal de Educação
VÂNIO CESAR SEEMANN

Secretaria Municipal de Educação
RAQUEL REGINA ZMORZENSKI VALDUGA SHONINGER

Secretaria Municipal de Educação
DIONE RAIZER

Secretaria Municipal de Educação
JOICE JACQUES DA COSTA PEREIRA

Secretaria Municipal de Educação
LUCIANE VOLKEN

Secretaria Municipal de Educação
GIORGIA ANDREA WIGGERS

Secretaria Municipal de Educação
JEAN RIBEIRO FERNANDES

Secretaria Municipal de Educação
ALEXSANDRA TURNES CLASEN

Secretaria Municipal de Educação
CEDENIR VALTER SILVA

Secretaria Municipal de Educação
SONIA CRISTINA DE LIMA FERNANDES

Associação Catarinense para Integração do Cego - ACIC
MARISTELA SARTORATO PAULI BIANCHI

Associação Catarinense para Integração do Cego - ACIC
MARCILENE APARECIDA GHISI

Associação Florianopolitana de Deficientes Físicos
ROZALIA NATÁLIA MACHADO MONTEIRO

Associação Florianopolitana de Deficientes Físicos
CRISTIANE VIEIRA

Associação dos Pais e Amigos - APAE
MARIELE PEREIRA SILVA

Associação dos Pais e Amigos - APAE
JULIANA PEREIRA

Associação dos Administradores Escolares de Santa Catarina - AAESC
ELOI ZAMBON

Associação dos Administradores Escolares de Santa Catarina - AAESC
GISELE APARECIDA PEREIRA

Associação de Surdos da Grande Florianópolis - ASGF
SANDRA LUCIA AMORIM

Associação de Surdos da Grande Florianópolis - ASGF
CRISTIANA ERTHAL

Câmara Municipal de Vereadores – Comissão de Educação Cultura e Desportos
LINO BRAGANÇA PERES

Colégio de Aplicação – CA/UFSC
EDSON SOUZA DE AZEVEDO

Conselho Municipal de Política de Igualdade Racial - COMPIR
SONIA SANTOS LIMA DE CARVALHO

Conselho Municipal de Educação - CME
MARIA DE JESUS LUCENA B. CONTE

Conselho Municipal de Educação - CME
CARLA CRISTINI LIMA DA SILVA

Instituto de Geração de oportunidades de Florianópolis - IGEOF
RICARDO JOSÉ DE SOUZA

Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Promoção da Igualdade Racial -
COPPIR
FÁBIO COELHO DIAS

Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Promoção da Igualdade Racial -
COPPIR
SHERON MONIQUE DOMINGUES

Ministério Público de Santa Catarina – Promotoria da Infância e da Juventude da
Capital – MPSC – 15ª
MARINA FELTRIN DAMBROS

Ministério Público de Santa Catarina – Promotoria da Infância e da Juventude da
Capital – MPSC – 15ª
MARILUSE TÁBOAS

Instituto de Diversidade Sexual da Grande Florianópolis - ROMA
FABRICIO LIMA

Instituto de Diversidade Sexual da Grande Florianópolis - ROMA
GEN LOPES

Secretaria de Estado da Educação – SED/SC
SUELY SOUZA DE BRUM

Secretaria de Estado da Educação – SED/SC
ELÁDIO JOSÉ DE SOUZA

Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS
NANCI APARECIDA DE JESUS FARIAS

Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS
JAQUELINE DA VEIGA LEITE

Secretaria Municipal de Saúde - SMS
THAISE ALANA GORONZI

Secretaria Municipal de Saúde - SMS
CANDICE BOPRÉ BESEN

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC/SC
IVANIR SALETE BAZZEI

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC/SC
SILVANA PEREIRA

Sindicato das Escolas Particulares – SINEPE/SC
CLÁUDIO LANGE MOREIRA

Sindicato das Escolas Particulares – SINEPE/SC
OSMAR DOS SANTOS

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
JULICE DIAS

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
ALEXANDRE MARINO COSTA

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
RUTE DA SILVA

Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL
MÁRIO SELHORST

Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL
ELIZETE APARECIDA DE MARCO COIMBRA

Associação dos Municípios da Grande Florianópolis - GRANFPOLIS
ANTÃO ANTONIO DAVID

Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC
LUIZ OTÁVIO CABRAL

Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC
SANDRA LOPES GUIMARÃES

SUMÁRIO

Apresentação.....	09
Organização e Metodologia do Monitoramento.....	11
Legenda.....	12
I - Meta Educação Infantil	13
II- Meta Ensino Fundamental	23
III- Meta Educação Especial/Inclusiva.....	26
IV- Meta Alfabetização.....	29
V – Meta Educação Integral.....	38
VI – Meta Aprendizado Adequado na Idade Certa.....	41
VII – Meta Escolaridade Media.....	46
VIII – Meta Alfabetização e Analfabetismo Funcional de Jovens e Adultos.....	50
IX – Meta EJA Integrada a Educação Profissional	55
X – Meta Educação Profissional	57
XI – Meta Educação Superior.....	58
XII – Meta Titulação de Professores da Educação Superior.....	60
XIII - Meta Pós Graduação.....	75
XIV – Meta Formação de Professores.....	79
XV – Meta Formação Continuada e Pós Graduação de Professores.....	82
XVI - Meta Valorização do Professor e Plano de Carreira Docente	84
XVII – Meta Gestão Democrática.....	88
XVIII – Meta Financiamento da Educação.....	90
XIX – Meta Investimento.....	92
XX – Meta Relações Étnico-Raciais.....	95
Considerações Finais.....	107
Referenciais.....	110

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Educação do Município de Florianópolis – PME, Decênio 2015/2025, é o principal instrumento norteador da Política Educacional do Município, tendo em vista o alcance de patamares adequados de qualidade e equidade na Educação. Este Plano visa a participação dos segmentos da Educação, da Sociedade Civil e das Instituições Educacionais constituídas.

O PME está estruturado em 20 metas, sendo em sua maioria metas similares as metas do Plano Nacional de Educação - PNE. Com sua aprovação, a Secretaria Municipal de Educação passou a executar programas e ações com o objetivo de alcançar as metas e estratégias do PME, com o propósito de qualificar cada vez mais a Educação do Município.

Em sua trajetória, conforme orienta a Lei, sua proposta de adequação ao Plano Nacional de Educação, foi elaborada por um Fórum Permanente de Educação do Município, instituído pelo Decreto nº13.800 de 08 de Dezembro de 2014, que também emitiu um parecer e remeteu ao executivo que por sua vez encaminhou o Projeto de Lei à Câmara Municipal, que foi aprovado em 22 de Dezembro de 2015.

Sancionado pela Lei Complementar nº 546, de 16 de Janeiro de 2016 e publicado no DOEM/PMF/GAPRE/Nº 1621 de 18 de Janeiro do mesmo ano, o PME obedece ao princípio constitucional de gestão democrática do ensino público e preconizado na Constituição Federal, Art. 206, inciso VII.

Por se tratar do conjunto de Diretrizes, Metas e Estratégias que expressam à política educacional para todos os níveis e modalidades de ensino dos Sistemas de Educação no âmbito deste Município, o mesmo se constitui em um grande desafio ao qual produzirá os impactos necessários na concretização das mudanças necessárias para a valorização da Educação no Município de Florianópolis.

Este Relatório seguiu as orientações do PNE em Movimento, Caderno de Orientações para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação, elaborado pelo Ministério da Educação – MEC, para conduzir os Municípios na construção do seu próprio Plano. É primordial ressaltar que o PME deve ser de todo Município, e não apenas da Rede Municipal, sendo ele responsabilidade de todos os cidadãos de Florianópolis, que podem e devem ter todas as suas necessidades educacionais atendidas, o que acarreta uma demanda muito além do cenário de oferta educacional da Prefeitura.

Sendo assim o Plano Municipal de Educação não é de um único responsável, o mesmo é do Município e de toda Sociedade Civil organizada de Florianópolis.

Ainda com base no Caderno de Orientações, o PME tem a responsabilidade de aliar os desejos do Município e suas necessidades educacionais para ofertar a Educação Básica (em todas as etapas e modalidades) e também de Ensino Superior, portanto deve-se levar em consideração a trajetória histórica do Município, bem como as características socioculturais e ambientais e a perspectiva de futuro para o Município. Vale ressaltar que neste relatório constam informações do ano base de 2017.

ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA DO MONITORAMENTO

O Monitoramento do Plano Municipal de Educação de Florianópolis, aprovado pela Lei 546 de 16 de Janeiro de 2016, foi coordenado pela Secretaria Municipal de Educação e pelos membros da Comissão Coordenadora e Equipe Técnica instituída pelas Portarias Nº125/2017, Nº073/2018 e Nº 148/2018.

O Município aderiu à assistência técnica para o Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, oferecida pela Rede de Assistência Técnica/SASE/MEC, através de um Avaliador Educacional, construído no ano de 2015, com vigência no Decênio (2015-2025), participando das formações promovidas.

A construção do trabalho, foi feita conforme indicação do Caderno de Orientações para o Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação – PNE em Movimento, e orientação nas formações, seguiu as etapas sugeridas: parte A, B e C.

As Comissões formadas pelo Fórum Municipal de Educação: Comissão de Acompanhamento Avaliação e Sistematização e Comissão de Mobilização e Divulgação, organizaram-se internamente, indicando representantes dos setores da Secretaria Municipal de Educação, para obter os dados necessários para a verificação sobre alcance das metas e estratégias no período de 2017.

Como instrumento de organização desta etapa foi encaminhado uma tabela a ser preenchida com as metas, estratégias, ações das metas e prazos. Desta forma, foi possível visualizar o andamento do Plano e as possíveis correções que poderão ser feitas ao longo do percurso. É importante ressaltar que nas tabelas de indicadores das Metas que consta neste Relatório, onde se lê **“DADO OFICIAL”**, refere-se ao dado percentual da Educação do Município em sua totalidade incluindo Rede Pública e Privada, e onde lê-se **“DADO DA REDE”**, refere-se ao dado percentual da Educação apenas da Rede Pública Municipal de Ensino.

Nesse sentido, o propósito de adequação do PME é promover o alinhamento entre as diretrizes acima citadas e as Políticas Públicas do Município para a educação do próximo Decênio. O Plano Municipal de Educação do Município de Florianópolis tem o objetivo de se alinhar com o Plano Estadual e Plano Nacional de Educação.

LEGENDA

 **Secretaria Municipal de Educação - SME**

 **Demais Instituições**

Para facilitar a organização das informações contidas no relatório os dados coletados foram divididos por cores, cada uma representando uma instituição conforme consta na legenda acima: Azul representando os dados coletados na Rede Municipal de Educação de Florianópolis, preto representa as demais instituições como: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC.

METAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO OBSERVADAS NO PERÍODO

Meta 1: Universalizar, até 2016, a Educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação infantil em creches, de forma a atender no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das crianças de até 3 (três) anos, até o final da vigência deste documento, em consonância com o PNE.

Indicador 1A	Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL	87,3%	Dados do Relatório 1º Ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >
	DADO DA REDE	100%	Diretoria de Avaliação e Supervisão da Secretaria Municipal de Educação – DAS/SME
Indicador 1B	Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
75%	DADO OFICIAL	51,99%	Planilha de dados elaborada pela Rede de Assistência Técnica do Estado de Santa Catarina
	DADO DA REDE	72,18%	Diretoria de Avaliação e Supervisão – DAS / Sistema de Inovação e Gestão Educacional - SIGEDUCAÇÃO

Estratégia	Ações	Estágio	Prazo	Previsões Orçamentárias
1.1. Definir, em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os Municípios, metas de expansão das respectivas redes públicas de educação infantil segundo padrão nacional de qualidade, considerando as peculiaridades locais.	Estratégia em andamento, a partir do financiamento do Programa de Expansão e Aperfeiçoamento da Educação Básica – PRAEB e adesões a programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, bem	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	

	como convênios com o Governo do Estado.			
1.2. Expandir a oferta de vagas na educação infantil municipal mediante a ampliação e reforma das unidades educativas e a construção de novas unidades públicas, em conformidade com os padrões de qualidade nacional e municipal, assegurando a acessibilidade, as especificidades geográficas e cultura local, espaços físicos externos arborizados que garantam o desenvolvimento integral das crianças.	<p>Análise/estudo pela Diretoria de Educação Infantil-DEI dos dados disponíveis no SIGEducação , (Listas de Classificação), para localização das demandas nas diferentes regiões e proposição/orientação junto aos diretores da estruturação dos grupos de atendimento.</p> <p>- Elaboração da Portaria nº240/2016 (rematrícula, matrícula, transferência e permuta) que estrutura/orienta o processo de distribuição da oferta de vagas da Educação Infantil da RMEF.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	2025	<p>LOA/2016 Proj./Ativ.</p> <p>1.093; 1.095;1.287; 1.627;1.647; 1.648; 1.651; 1.652;1.653; 1.657;1.658; 1.659; 1.660; 1.661;1.662; 1.663;1.664; 1.667; 1.668; 1.669;1.670; 1.671; 1.673; 1.675; 1.678; 1.680; 1.682; 1.685; 1.784; 1.785; 1.786; 1.787; 1.789; 1.791; 1.792; 1.793; 1.794; 1.798; 1.799; 1.800; 1.801; 2.027; 2.038; 1.321; 3.123; 4.232;</p>
1.3. Garantir as especificidades da Educação infantil na organização das redes escolares do Sistema de Ensino Municipal, conforme critérios estabelecidos nas Resoluções do Conselho Municipal de Educação, em permanente diálogo com os profissionais das unidades educativas da rede municipal de ensino.	<p>Documento orientador que regula e orienta o processo de funcionamento da Educação Infantil no Município de Florianópolis.</p> <p>- Elaboração da Portaria nº 240/2016 que estabelece as diretrizes para rematrícula, matrícula, transferência e permuta na Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Florianópolis - RMEF.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	2025	
1.4. Realizar, periodicamente, em regime de colaboração com a Secretaria de Saúde e de Assistência Social, levantamento da demanda por creche para a população de até 3 (três) anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta.	<p>Inserção dos profissionais da saúde na formação dos profissionais da educação infantil – Diretoria de Educação Infantil - DEI.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	2025	
1.5. As matrículas e os cadastros das crianças de 0 a 3 anos serão realizados periodicamente e as crianças serão classificadas em lista de espera até o atendimento. Os critérios serão estabelecidos	<p>- Implantação do Sistema SigEducação com acesso para todas as Unidades da Rede Educativas da Rede Municipal de Educação</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	2025	

pela Secretaria Municipal da Educação.	de Florianópolis-RMEF, que viabilizou listas de Classificação com todas as crianças, cuja as famílias procuraram os estabelecimentos públicos da Rede Municipal de Educação de Florianópolis-RMEF. Definição dos critérios por meio de Portaria organizada pela Diretoria de Educação Infantil - DEI.			
1.6. Estabelecer, no primeiro ano de vigência do Plano, normas, procedimentos e prazos para a definição de mecanismos de consulta pública da demanda das famílias por creches.	Estratégia alcançada e regulamentada pela Portaria de matrícula 180/2015.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Concluída	2016	
1.7. Articular a oferta de matrículas gratuitas com as Instituições privadas sem fins econômicos, conveniadas com a Secretaria de Educação, e que atendam os indicadores de qualidade e as orientações da supervisão.	- Celebração de 13 Convênios com as instituições conveniadas realizada pela Gerência de Atividades complementares da Educação Infantil, gerando aproximadamente 1752 vagas na Ed. Infantil.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
1.8. Garantir a matrícula de toda a população, interessada na escola pública, de 04 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.	Estratégia iniciada conforme portaria de matrícula 122/2016, considerando a obrigatoriedade da pré-escola, todas as crianças de 4 a 6 anos tem matrícula garantida. O Núcleo de Desenvolvimento Infantil - NDI tem vagas reservadas para garantir o acesso das crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. (NDI-UFSC)	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
1.9. Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e frequência das crianças da educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de	- Portaria nº 240/2016 de Rematrícula, Inscrição, matrícula, transferência e permuta que no Art.8, §8º, I, que orienta a inscrição no Programa de Combate a	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	

<p>renda, como bolsa família, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância e adolescência, identificando as causas de absenteísmo.</p>	<p>Evasão Escolar - APOIA-(Aviso por Infrequência do Aluno), das crianças infrequentes na pré-escola. - Oferta pelo Ministério Público de Santa Catarina - MPSC de Curso sobre o Programa de Combate Evasão Escolar - APOIA para os profissionais da Rede Municipal de Educação de Florianópolis - RMEF.</p>			
<p>1.10. Promover em parceria com órgãos públicos municipais e estaduais de assistência social, saúde e proteção à infância e adolescência, para busca ativa de crianças da educação infantil que se encontram fora da escola, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos, monitorando as ausências por meio de gerenciamento de dados eletrônicos.</p>	<p>- Previsão na Portaria nº 240/2016 de Rematrícula, Inscrição, matrícula, transferência e permuta que no Art.8, §8º, I, que orienta a inscrição no Programa de Combate Evasão Escolar - APOIA(Aviso por Infrequência do Aluno), das crianças infrequentes na pré-escola, pauta-se na parceria entre o Ministério Público de Santa Catarina - MPSC e os Conselhos Tutelares.</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>1.11. Ampliar, gradativamente, nas Unidades de educação infantil, o atendimento em tempo integral, para as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação infantil.</p>	<p>Assegurado na Portaria nº 240/2016 de Rematrícula, Inscrição, matrícula, transferência e permuta o percentual de 2/3 das inscrições das novas vagas em creche em turno integral;</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	<p>LOA/2016 Proj./Ativ. 2.174;</p>
<p>1.12. Ampliar os recursos humanos especializados, objetivando a expansão e à melhoria do atendimento nas Unidades Educativas, a fim de fomentar a eficiência da qualidade no atendimento à infância.</p>	<p>De acordo com informações da Diretoria de Gestão Escolar – DGE houve contratação de novos servidores. (Professor de educação infantil, professor auxiliar de educação infantil, professor de educação física, supervisores e auxiliares de sala). Abertura de concurso público para áreas de</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	<p>LOA/2016 Proj./Ativ. 2.165; 2.166; 2.167; 2.68;</p>

	Educação Física e Artes/Artes Visuais (NDI/UFSC)			
<p>1.13. Ampliar a aquisição de materiais didático-pedagógicos, equipamentos e mobiliários adequados, a fim de garantir a qualidade da educação infantil.</p>	<p>- Realização de levantamento pela Diretoria de Educação Infantil - DEI com sugestões de materiais didático-pedagógicos, equipamentos e mobiliários.</p> <p>-Realização de pesquisa da Diretoria de Educação Infantil - DEI junto a Fundação Carlos Chagas, com o propósito de avaliar e monitorar as demandas vinculadas aos materiais didático-pedagógicos, equipamentos, mobiliários e reorganizações arquitetônicas com o propósito de assegurar a qualidade do atendimento na Educação Infantil.</p> <p>Compra de materiais didático-pedagógicos através de licitação pública (NDI/UFSC)</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	LOA/2016 Proj./Ativ. 2.337;
<p>1.14. Promover políticas intersetoriais para a Infância, por meio de ações de prevenção, promoção, atenção à saúde, à assistência, à cultura, ao lazer e à justiça através da articulação entre os órgãos responsáveis, viabilizando uma Educação infantil Pública de qualidade socialmente referenciada.</p>	<p>Proposição pela Diretoria de Educação Infantil - DEI do curso: “Ações de cuidado na Educação Infantil: Diálogos entre saúde e educação”, com a parceria de saúde (enfermeira, ortodontista, nutricionista, bombeiro) e pedagogos na condução do processo formativo destinado aos profissionais da Educação Infantil.</p> <p>Desenvolvimento de projetos de extensão com setores da saúde, e centro de despostos da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, articulação com</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	

	serviço de atendimento a psicologia, aproximação com o conselho tutelar e Ministério Público. (NDI/UFSC)			
<p>1.15. Deverão as Instituições de educação Infantil elaborar suas propostas pedagógicas com o objetivo de garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, à diversidade cultural e étnico-racial, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.</p>	<p>Supervisão, acompanhamento e orientação pelas assessoras pedagógicas dos Projetos Políticos Pedagógicos - PPPs das Unidades Educativas da Educação Infantil;</p> <p>- Divulgação pela Diretoria de Educação Infantil - DEI de documentos que definem e orientam a elaboração do Projeto Político Pedagógico. (Resolução do CME nº 001/2017, Orientações para o PPP);</p> <p>- Acompanhamento da implementação do Currículo da Educação Infantil nas Unidades da Educação, por meio de assessoramento e formação <i>in loco</i>, com vistas a assegurar a qualidade do atendimento.</p> <p>- Oferta pela Diretoria de Educação Infantil - DEI de formação continuada centralizada aos diferentes segmentos de profissionais que atuam na Educação Infantil, com o propósito de orientar práticas que assegurem os direitos fundamentais das crianças.</p> <p>O Núcleo de Desenvolvimento Infantil - NDI tem sua proposta curricular, documento este elaborado pelo coletivo de professores em 2014. O documento está disponível para toda a comunidade no</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	

	<p>endereço eletrônico do NDI (www.ndi.ufsc.br) (NDI/UFSC)</p>			
<p>1.16. Favorecer a articulação da Educação infantil com o Ensino fundamental, de modo a garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.</p>	<p>- Oferta pela Diretoria de Educação Infantil - DEI do curso: “Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental: transição em debate”, destinado aos professores de pré-escola e os que atuam no primeiro ano do ensino fundamental;</p> <p>- Acompanhamento da implementação das Diretrizes Municipais da Educação Básica nas Unidades da Educação, Infantil, por meio de assessoramento.</p> <p>O Núcleo de Desenvolvimento Infantil - NDI tem buscado estabelecer a articulação da educação infantil com o Ensino Fundamental, através de visitas, atividades conjuntas com as escolas e também promovido palestras com as famílias e professores sobre o tema, convidando pais, professores e crianças para compartilharem suas experiências. (NDI/UFSC)</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	
<p>1.17. Implantar, até o segundo ano de vigência deste Plano, a avaliação da Educação infantil, a ser realizadas a cada dois anos, com base em parâmetros nacionais e municipais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura, quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, além de outros indicadores relevantes, garantindo os direitos conquistados pelos trabalhadores.</p>	<p>Estratégia em andamento com a elaboração do sistema de monitoramento da educação infantil – DEI.</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2017	
<p>1.18. Assegurar que a avaliação seja realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção,</p>	<p>Acompanhamento da implementação do Currículo da Educação Infantil nas Unidades da Educação Infantil, por</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	

<p>mesmo para o acesso ao ensino fundamental.</p>	<p>meio de assessoramento e formação <i>in loco</i>, com ênfase nas práticas de Documentação Pedagógica (Planejamento, observação, registro e avaliação) para subsidiar práticas que assegurem o desenvolvimento integral das crianças.</p> <p>A avaliação realizada no Núcleo de Desenvolvimento Infantil - NDI tem como fundamento a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN/96 e as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (NDI/UFSC)</p>			
<p>1.19. Promover, a formação continuada dos profissionais que atuam na Educação infantil.</p>	<p>-Oferta pela Diretoria de Educação Infantil - DEI de formação continuada centralizada, com mais de 34 grupos de formação, atendendo aos diferentes segmentos de profissionais que atuam na Educação Infantil, com o propósito de orientar práticas que assegurem os direitos fundamentais das crianças;</p> <p>- Criação do Núcleo de Formadores da Educação Infantil, composta por professores mestres e doutores da própria Rede, com o objetivo de propor e realizar formação para os profissionais da Educação Infantil.</p> <p>O Núcleo de Desenvolvimento Infantil - NDI tem incentivado e fomentado a participação dos professores em eventos científicos, além de</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	<p>2025</p>	<p>LOA/2016 Proj./Ativ. 2.179;</p>

	possibilitar o afastamento integral, para a formação em Mestrado, Doutorado e Pós Doutorado, com a deliberação do Colegiado do Núcleo. (NDI/UFSC)			
1.20. Manter sistema de autorização e supervisão da Educação infantil pública e privada, na Secretaria Municipal de Educação, em pareceria com o Conselho Municipal de Educação.	- Realização de diligências nº de visitas <i>in loco</i> das Assessoras que supervisionam as instituições privadas de Educação Infantil; - Finalização de nº de processos de autorização e funcionamento, pelas assessoras da Diretoria de Educação Infantil - DEL.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
1.21. Elaborar os parâmetros de qualidade para Educação do município, em até dois anos após a aprovação deste Plano, em permanente diálogo e de acordo com a comunidade educativa.	Implementação do Sistema de Monitoramento FCC e estudo para posterior elaboração da Avaliação Institucional.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2017	

Todas as estratégias desta meta foram iniciadas na Rede Pública de Ensino / Secretaria Municipal de Educação - SME. No que se refere ao Indicador 1B – Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta escola/creche (Taxa de atendimento escolar), o percentual apresentado é uma estimativa disponibilizada através de planilha de dados elaborada pela Rede de Assistência Técnica do Estado de Santa Catarina, por isto deve-se salientar que é apenas um percentual estimado, e não um dado 100% fidedigno.

Neste contexto, destacamos alguns desafios para avançarmos ao objetivo da Meta como: Estabelecer Política Inter Setorial (entre Secretarias e demais Instituições Governamentais e Cíveis); a construção de novos espaços e a contratação de novos profissionais para a ampliação de vagas na faixa etária até 3 anos. É necessário avançar também na atualização dos dados oficiais das crianças na faixa etária até 6 anos, residentes no Município de Florianópolis. Outro fator impeditivo para atingir a meta atribui-se ao fluxo migratório considerável no Município de Florianópolis, o que dificulta a precisão dos dados populacionais, logo o planejamento do setor público.

No que se refere à universalização da pré-escola, na faixa etária entre 4 e 5 anos, embora, os dados oficiais ainda apresentem o percentual de 87,3% no Município de Florianópolis, devido a não atualização de dados em fontes oficiais, a Rede Pública Municipal / Secretaria Municipal de

Educação - SME, atendeu neste período todas as crianças cujas famílias procuraram por vagas, nas Unidades Educativas ou via contato com o Ministério Público, contabilizando 100% de atendimento. No entanto, em relação ao atendimento até 3 anos, a Rede atendeu 4.830 crianças, logo permanece avançando em direção ao objetivo proposto na meta, haviam 3.872 crianças na lista de espera em janeiro de 2017, e em dezembro este número caiu para 2.455.

Em relação ao primeiro Relatório de Monitoramento Ano Base 2016, o Relatório de Monitoramento Ano Base 2017 apresenta significativos avanços. Na Meta – 1 devido a dificuldade de informações de dados para os Relatórios de Monitoramento e Avaliação das Instituições Privadas, o Conselho Municipal de Educação teve a iniciativa de enviar e-mails solicitando tais dados. Através destes, foram obtidas informações de 30 Instituições Privadas de Educação Infantil. Isto representa 39,33% das Instituições Privadas autorizadas no Município.

É importante registrar que as informações que constam no Relatório de Monitoramento sobre a Meta 1, referem-se à Rede Pública Municipal / Secretaria Municipal de Educação - SME, textos escritos na cor azul. A Rede Pública Federal, através do Núcleo Desenvolvimento Infantil – NDI/UFSC, textos escritos na cor preta. Em relação as informações das 39,33% das Instituições de Educação Infantil Privadas autorizadas no Município, foram analisadas e de forma geral, constata-se que a maioria das estratégias encontram-se iniciadas em desenvolvimento, para atingir a Meta.

Esta Meta contém informações das seguintes instituições: Secretaria Municipal de Educação – SME; NDI – Núcleo de Educação Infantil – UFSC.

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de 9(nove) anos para toda a população de 6(seis) a 14(quatorze) anos e garantir que, pelo menos 99% (noventa e nove por cento) dos estudantes conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.

Indicador 2A	Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL 99,6%	PNAD – Contínua (IBGE) Diretoria de Avaliação e Supervisão – DAS/SME
Indicador 2B	Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR

99%	DADO OFICIAL	71,4%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >
------------	-------------------------	--------------	---

Estratégia	Ações	Estágio	Prazo	Orçam ento
2.1. Assegurar a universalização do Ensino Fundamental de 9 anos, nas escolas do município.	As matrículas são disponibilizadas a todos os estudantes que solicitam vagas nas Unidades da Rede Municipal de Florianópolis conforme portaria de matrícula.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
2.2. Garantir o acesso, a permanência e o sucesso de todos os estudantes do Ensino Fundamental de 9(anos) no prazo de quatro anos, após a aprovação do PME.	O acesso é garantido pela oferta de vagas. A permanência e o sucesso dos estudantes estão sendo garantidas com a implementação de programas que visam a melhoria da aprendizagem (Apoio Pedagógico e Novo Mais Educação).	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2019	
2.3. Promover o constante mapeamento e atendimento da demanda escolar como recurso diagnóstico e norteador de ações voltadas à garantia do acesso, permanência e sucesso dos estudantes, feito por meio de censo educacional e populacional das crianças e dos adolescentes.	O mapeamento acontece através do sistema de matrículas da Rede Municipal - Diretoria de Avaliação e Supervisão (DAS).	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
2.4. Realizar a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.	Ações de informação/denúncia ao Conselho Tutelar Municipal – Apoia (Colégio de Aplicação/UFSC)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
2.5. Oferecer ambiente educacional favorável ao cumprimento desta meta, por meio da implementação de espaços educativos e currículos que promovam uma educação humanística, científica, cultural e tecnológica a todos os estudantes matriculados nas escolas do Município.	Implementação da Proposta Curricular da Rede Municipal de Educação de Florianópolis - RMEF publicada em 2016 Qualificação dos espaços por meio da compra de materiais.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
2.6. Corrigir o fluxo escolar, reduzindo em 50% as taxas de repetência, evasão e distorção idade- série, em todas as redes de ensino, no período de quatro anos, a partir da aprovação do PME, por meio de programas e projetos que garantam correção de fluxo e efetiva aprendizagem.	Por meio de acompanhamento do estudante, adotando ações como Apoio Pedagógico no contra turno, estudos de recuperação paralela, conforme resolução 02/2011 e adesão ao Programa Novo Mais Educação.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2019	

<p>2.7. Manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo do ensino fundamental, por meio do acompanhamento individualizado do estudante, que não se apropriou dos conhecimentos, por meio da adoção de práticas pedagógicas diferenciadas no turno complementar, estudos de recuperação e promoção com restrição, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível aos pré-requisitos teórico-científico e com sua idade.</p>	<p>Estratégia implantada conforme resolução CME (Conselho Municipal de Educação) 02/2011.</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>2.8. Adequar, gradativamente, os espaços educativos, considerando a proporção entre número de estudantes e professores, de forma a qualificar o processo ensino e aprendizagem.</p>	<p>De acordo com a Resolução 001/2009 do CME (Conselho Municipal de Educação) e Legislação vigente pertinentes às obras. Requalificação do espaço físico interno e externo.</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>2.9. Promover a expansão e a melhoria da rede física das escolas públicas, respeitando as normas de acessibilidade e o programa de construção, reestruturação das escolas e adquirir equipamentos por meio do regime de colaboração com os entes federados.</p>	<p>Foi elaborado relatório de todas as unidades de ensino, apontando as adequações necessárias referentes à acessibilidade as edificações. A partir deste relatório estão sendo realizadas as intervenções de acordo com as normas de acessibilidade e melhoria dos espaços através de ações de reforma e manutenção. (Gerência de Obras e Manutenção Predial - GOMP-SME)</p> <p>Requalificação do espaço físico interno e externo, paisagismo e implantação de horta escolar (Colégio de Aplicação - CA/UFSC)</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	<p>LOA/ 2016 Proj./ Ativ. 1.094; 1.626; 1.630; 1.631; 1.634; 1.635; 1.637; 1.638; 1.639; 1.641; 1.642; 1.643; 1.644; 1.794; 1.795; 1.796; 1.797; 2.034; 3.122;</p>
<p>2.10. Promover a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais que orientem as reflexões sobre a universalização do ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 a 14 anos.</p>	<p>A articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação a fim de garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas em acordo com a proposição da meta 2 do Plano Municipal de Educação. (DGE-SME)</p> <p>Implantação de Projetos de educação de hábitos de</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	

	estudos Articulação entre as diversas disciplinas com vista à interdisciplinaridade (Colégio de Aplicação - CA/UFSC)			
2.11. Propor atividades extracurriculares de cunho humanístico, científico, cultural, tecnológico e esportivo aos estudantes, de forma a aprimorar habilidades que os incentivem a participação em atividades como feiras, concursos, olimpíadas entre outros.	Projetos em acordo com as Diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Ensino. Ex.: Olimpíadas de Matemática, Feira de Ciências e Matemática, Projeto Oratória, Projeto Jovem Tutor, entre outras.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	

Meta 2- Composta por 11 estratégias, todas foram iniciadas.

Esta meta estabelece que todas as crianças de 6 a 14 anos estejam matriculadas no Ensino Fundamental até o ano de 2025. Observando o último dado oficial referente Relatório do 1º Ciclo de 2016 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira - INEP, que já alcançava elevados 98.40%, faltando ainda o percentual de 1,60% para atingir o indicado na meta, até o final de vigência do PME em 2025.. É importante ressaltar que neste mesmo período a Rede Pública Municipal atendeu a 100% dos estudantes desta faixa etária que procuraram por atendimento nas suas Unidades Educativas.

Outro desafio desta meta encontra-se no Indicador 2B, cujo percentual previsto de 99%, alcançou até então 71,40%, de acordo com Dados do Relatório 1º ciclo 2016. É necessário pensar em mudanças nos anos finais desta etapa, levando o foco para a aprendizagem dos alunos e políticas públicas voltadas para menores índices de reprovação e evasão escolar.

Esta Meta contém informações das seguintes instituições: Secretaria Municipal de Educação – SME; Colégio de Aplicação – UFSC

Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos de idade e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 90% (noventa por cento).

Indicador 3A	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica	
META PREVISTA	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR

PARA O PERÍODO			
100%	DADO OFICIAL	84,9%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >
Indicador 3B	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
90%	DADO OFICIAL	56,0%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >

Estratégia	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
3.1. Institucionalizar política e programa estadual para o ensino médio articulado aos programas nacionais, com garantia dos recursos financeiros, para incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares que organizem, de maneira flexível e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte, garantindo-se a aquisição de equipamentos e laboratórios, a produção de material didático específico, a formação continuada, em serviço, de professores e a articulação com instituições acadêmicas, esportivas e culturais.	Implantação de Projetos de educação de hábitos de estudos. Articulação entre as diversas disciplinas com vista a interdisciplinaridade. (Colégio de Aplicação - CA/UFSC)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída		
3.2. Pactuar, com a União, estados e municípios, no âmbito da instância permanente de negociação e cooperação, de que trata o § 5º do Art. 7º, da Lei nº 13.005/2014, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do ensino médio.	Estudos das possibilidades e potencialidades curriculares e as necessidades demandadas pelas disciplinas base. (Colégio de Aplicação - CA/UFSC)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída		
3.3. Promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos estudantes dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que	Incentivar e possibilitar a visitação de museus, centros culturais e esportivos em eventos, e circuitos de oficinas difusão cultural e prática desportiva, integrada ao	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída		

as escolas se tornem pólos de criação e difusão cultural e prática desportiva, integrada ao currículo escolar.	currículo escolar. (Colégio de Aplicação - CA/UFSC)			
3.4. Contribuir com a universalização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), fundamentado em matriz de referência do conteúdo curricular do ensino médio e em técnicas estatísticas e psicométricas que permitam comparabilidade de resultados, articulando-o com o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), promover sua utilização como instrumento de avaliação sistêmica, para subsidiar políticas públicas para a educação básica, de avaliação certificadora, possibilitando aferição de conhecimentos e habilidades adquiridos dentro e fora da escola, e de avaliação classificatória, como critério de acesso à educação superior.	Incentivar e possibilitar a prestação do ENEM através de preparação de práticas e desenvolvimento de conteúdos preparatórios e assessoramento psicológico aos educandos. (Colégio de Aplicação - CA/UFSC)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída		
3.5. Fomentar a expansão das matrículas gratuitas de ensino médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, das comunidades indígenas e quilombolas e das pessoas público da educação especial.	Implantação do acesso público e universal de pessoas com necessidades educativas especiais. (Colégio de Aplicação - CA/UFSC)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída		
3.6. Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda, bem como dos sujeitos em situações de discriminação, preconceito, violência, exploração do trabalho e gravidez precoce, buscando a colaboração com as famílias, de forma intersetorial.	Parceria dos setores de Atendimento Estudantil da Escola com a APP/CA – Associação de Pais e Professores do Colégio de Aplicação – CA. (Colégio de Aplicação - CA/UFSC)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída		
3.7. Promover a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos fora da escola, de forma intersetorial com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída		
3.8. Fomentar programas de educação e de cultura para a população urbana e do campo, de jovens, na faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos, e de adultos, visando à qualificação social e profissional para aqueles que estejam fora da escola e com		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída		

defasagem no fluxo escolar.				
3.9. Redimensionar a oferta de ensino médio nos turnos diurno e noturno, bem como a distribuição territorial das escolas de ensino médio, de forma a atender a toda a demanda, de acordo com as necessidades específicas dos estudantes.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída		
3.10. Desenvolver formas alternativas de oferta do ensino médio, garantindo a qualidade, para atender aos filhos de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída		
3.11. Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito ou por quaisquer formas de discriminação, criando rede de proteção contra formas associadas à exclusão.	Ações de informação/denúncia ao Conselho Tutelar Municipal – Programa de Combate à Evasão Escolar - APOIA (Colégio de Aplicação - CA/UFSC)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída		
3.12. Estimular a participação dos adolescentes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas.	Incentivo e organização de Semanas de Iniciação Científicas e Mostras Pedagógicas. (Colégio de Aplicação - CA/UFSC)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída		
3.13. Promover e acompanhar a celebração de convênios entre empresas e escolas de educação básica, profissional e tecnológica para oportunizar estágio, possibilitando o acesso ao mundo do trabalho.	Convênio entre Centro de Integração Empres/Escola - CIEE e fomento da participação de estudantes no Programa Jovem aprendiz. (Colégio de Aplicação - CA/UFSC)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída		
3.14. Garantir e viabilizar transporte escolar para os alunos da rede pública.	Emissão de atestados de frequência para obtenção de meia passagem no transporte público. (Colégio de Aplicação - CA/UFSC)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída		
3.15. Implantar o sistema de avaliação institucional em todas as escolas.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída		
3.16. Garantir espaço adequado para práticas esportivas, artísticas e culturais.	Requalificação dos espaços destinados à prática de educação física, ensino de Arte na escola: teatro, música e artes visuais. (Colégio de Aplicação - CA/UFSC)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída		
3.17. Assegurar recursos humanos habilitados e qualificados para atuar nas bibliotecas, laboratórios e salas informatizadas.	Recomposição do quadro de servidores técnico administrativo e servidor docente qualificado e	() Não iniciada (X) Iniciada		

	destinado aos setores.(Colégio de Aplicação - CA/UFSC)	() Concluída		
3.18. Elaborar, após cinco anos da aprovação do PME, uma política intersetorial com articulação das áreas da Saúde, Assistência Social, Justiça, Direitos Humanos, Cultura e Diversidade, bem como outras organizações da sociedade civil, priorizando um Ensino Médio público de qualidade e equânime.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída		

META 3 – Composta por 18 estratégias, 12 foram iniciadas, enquanto 06 ainda permanecem não iniciadas. Esta meta contém somente informações da Escola Pública Federal, através do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

Em relação aos dados da Escola Pública Estadual, foi disponibilizada uma planilha contendo informações das ações executadas no Estado, sem o recorte de dados específicos do Município de Florianópolis. Tornando-se inviável o uso destes.

Esta Meta contém informações das seguintes instituições:Colégio de Aplicação – UFSC.

Meta 4: Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos, o acesso à educação escolar aos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação na rede regular de ensino pública, gratuita ou privada, em todos os níveis, etapas e modalidades, com a garantia de sistema educacional inclusivo, conforme disposto no Art. 8º, inciso III do Plano Nacional de Educação, nos termos do artigo 208, inciso III, da Constituição Federal, e do artigo 24 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, com status de emenda constitucional, e promulgada pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, e o atendimento educacional especializado, por meio de serviços da Educação Especial, que visam o atendimento as necessidades específicas desse público.

Indicador 4A	Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL 91,6%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >

	DADO DA REDE	100%	https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/florianopolis/panorama
--	--------------	------	---

Estratégias	Ação	Estágio	Prazo	Orçamento
<p>4.1. Fundamentar-se no Art. 8º do Plano Nacional de Educação, inciso III, que resolve que os entes federados estabelecerão nos respectivos planos de educação estratégias que garantam o atendimento das necessidades específicas na educação especial, assegurando o sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades da rede pública de ensino, gratuita e privada.</p>	<p>Na Rede Municipal é garantido mediante os serviços oferecidos nas Unidades Educativas e convênios com Instituições Especializadas. Na rede privada a Secretaria Municipal de Educação - SME se dispõe para formação e orientações, entretanto não há uma fiscalização efetiva.</p> <p>Implantação de vagas destinadas as crianças com necessidades educativas especiais em regime de Co-docência e Atendimento Educacional Especializado - AEE a atuação da Educação Especial no ensino regular acontece de forma complementar/suplementar. Assim, o AEE trabalha de forma colaborativa com os demais docentes oferecendo aos estudantes estratégias que venham a possibilitar o pleno desenvolvimento de sua aprendizagem. (Colégio de Aplicação - CA/UFSC)</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	
<p>4.2. Garantir a oferta de educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida à articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado.</p>	<p>Na rede municipal é garantido mediante o Serviço da Educação Especial dos Professores de Educação Especial que atuam nas Salas Multimeios. A SME procura garantir por meio de formações, orientações e assessoramentos. A articulação pedagógica é fomentada pelo serviço da Rede Municipal de Educação.</p> <p>Proceder à descrição das necessidades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem dos estudantes (adaptação de</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	

	currículo, e/ou adaptação de atividades e avaliações, e/ou tempo diferenciado para atividades e avaliações, e/ou adaptação do espaço, e/ou necessidade de mediação em sala de aula por professor da educação especial e/ou estagiário, e/ou utilização de recursos, tecnologias assistivas etc.). (Colégio de Aplicação - CA/UFSC)			
<p>4.3. Consolidar práticas pedagógicas que reconheçam que os estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação são de responsabilidade de todos que compõem a comunidade escolar e não apenas dos professores e profissionais da Educação Especial. Esses estudantes devem ter acesso e participação às atividades escolares comuns a todos os estudantes.</p>	<p>Por meio de formação a SME está fomentando esta prática, Assim como, o trabalho do Atendimento Educacional Especializado - AEE é incentivado a trabalhar com planejamento colaborativo com os profissionais envolvidos nas Unidades Educativas.</p> <p>Abertura/Implantação de vagas destinadas as crianças com necessidades educativas especiais em regime de Co-docência e AEE -a atuação da Educação Especial no ensino regular acontece de forma complementar/suplementar. Assim, o Atendimento Educacional Especializado - AEE trabalha de forma colaborativa com os demais docentes oferecendo aos estudantes estratégias que venham a possibilitar o pleno desenvolvimento de sua aprendizagem.(Colégio de Aplicação - CA/UFSC)</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	
<p>4.4. Assegurar a matrícula dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, bem como o atendimento educacional especializado, na rede privada de ensino,</p>	<p>As matrículas foram asseguradas por meio de documentos legais, porém ainda não é realizado um acompanhamento sistematizado.</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	

<p>considerando que a educação constitui direito humano incondicional e inalienável e que a rede de ensino privada está vinculada ao regime jurídico administrativo do sistema educacional brasileiro devendo cumprir as normas gerais de educação nacional.</p>	<p>Abertura/Implantação de vagas destinadas as crianças com necessidades educativas especiais em regime de Co-docência e AEE -a atuação da Educação Especial no ensino regular acontece de forma complementar/suplementar. Assim, o AEE trabalha de forma colaborativa com os demais docentes oferecendo aos estudantes estratégias que venham a possibilitar o pleno desenvolvimento de sua aprendizagem. (Colégio de Aplicação - CA/UFSC)</p>			
<p>4.5.Fornecer dados que contribuam na contabilização, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, das matrículas dos(as) estudantes da educação regular da rede pública que recebam atendimento educacional especializado complementar e suplementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular, e as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na educação especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público e com atuação exclusiva na modalidade, nos termos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007.</p>	<p>Inserir-se dados coletados das Unidades Educativas para inserir no Censo Escolar.</p> <p>Atender as chamadas de sensores e sondagens educativas dos Ministérios: de Educação, da Saúde e do Planejamento. (Colégio de Aplicação - CA/UFSC)</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>4.6.Promover, no prazo de vigência deste Plano, a universalização do atendimento escolar à demanda manifestada pelas famílias de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, observado o que dispõe a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação</p>	<p>Na Rede Municipal é garantido por meio da portaria de matrícula.</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	

nacional.				
<p>4.7. Implantar e ampliar, ao longo deste Plano, o número de salas de recursos multifuncionais, conforme a demanda de estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação, assegurando a oferta do atendimento educacional especializado e fomentando a formação continuada de professores (as) para o atendimento educacional especializado nas escolas regulares, gratuitas e privadas.</p>	<p>.Por meio de verificação de dados a Secretaria Municipal de Educação - SME vem aumentando o número de Salas Multifuncionais conforme o aumento de demanda por região do Município, na Rede Municipal de ensino. Atualmente a Rede possui 26 Salas Multifuncionais.</p>	<p><input type="radio"/> Não iniciada</p> <p><input checked="" type="radio"/> Iniciada</p> <p><input type="radio"/> Concluída</p>	2025	
<p>4.8.Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, preferencialmente em escolas da rede regular de ensino, gratuitas e privadas, ou em instituições especializadas, públicas ou conveniadas, nas formas complementar e suplementar, a todos os estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede de educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação, ouvidos a família e o estudante.</p>	<p>O Atendimento Educacional Especializado - AEE é garantido para os estudantes do público alvo da Educação Especial em todas Unidades Educativas, por meio de organização de Polos e realizado e ofertado em seus diversos aspectos: Atendimento Educacional Especializado - AEE para o estudante e Atendimento Educacional Especializado - AEE com o estudante de acordo com a necessidade. Por meio de convênio com Instituições especializadas também é garantido o Atendimento Educacional Especializado - AEE.</p>	<p><input type="radio"/> Não iniciada</p> <p><input checked="" type="radio"/> Iniciada</p> <p><input type="radio"/> Concluída</p>	2025	
<p>4.9. Estimular a criação de núcleos inter/multidisciplinares de apoio, pesquisa, produção e assessoria em Tecnologia Assistiva, articulados com instituições acadêmicas e integrados por profissionais das áreas de saúde, assistência social, pedagogia, psicologia, arquitetura, engenharia entre outras áreas para apoiar o trabalho dos professores do atendimento educacional especializado e aperfeiçoar os recursos, serviços e estratégias de acessibilidade para os estudantes da educação básica e do ensino superior com</p>		<p><input checked="" type="radio"/> Não iniciada</p> <p><input type="radio"/> Iniciada</p> <p><input type="radio"/> Concluída</p>	2025	

deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação.				
<p>4.10. Manter e ampliar programas suplementares que promovam a acessibilidade nas instituições públicas e gratuitas, para garantir o acesso e a permanência dos estudantes com deficiência por meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível, da disponibilização de material didático próprio e de recursos de tecnologia assistiva, a necessidade desses estudantes, assegurando, ainda, no contexto escolar, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, a identificação dos (as) estudantes com altas habilidades ou superdotação.</p>	<p>Estratégia parcialmente alcançada considerando que para adequações arquitetônicas Anotação de responsabilidade técnica - ART's dos Processos Licitatórios, Tecnologia Assistiva, Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual - CAP e Sala Multimeios - SMM. O transporte acessível é garantido para estudantes com deficiência por meio de convênio com Instituição especializada.</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	2025	
<p>4.11. Garantir a oferta de educação bilíngüe, em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa, como segunda língua, aos estudantes com surdez e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, com classes e escolas bilíngües em escolas inclusivas, nos termos do Art. 22 do Decreto no 5.626/2005, e dos arts. 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a identificação do tipo de comunicação e dos recursos que devem ser adotados para esses estudantes levando em consideração suas necessidades e interesses.</p>	<p>Estratégia iniciada conforme serviço oferecido mediante Professor de Libras e Professor Auxiliar Intérprete Educacional previstos na Portaria 122/2016.</p> <p>Contratação de docentes surdos para ministrar aulas de Libras nas turmas em que contenham alunos surdos, contratação de intérpretes de sinais para atuarem nas aulas, reuniões e eventos que se fizerem necessários para a interpretação de sinais envolvendo alunos, professores, técnicos surdos e a comunidade escolar. (Colégio de Aplicação - CA/UFSC)</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	2025	
<p>4.12. Garantir a oferta do Sistema Braille e programas de leitores de tela para estudantes com cegueira, bem como a adoção de recursos e estratégias de comunicação para estudantes com surdo cegueira e baixa visão.</p>	<p>Estratégia realizada conforme Centro de Apoio Pedagógico para o Atendimento às pessoas com Deficiência Visual - CAP e adaptações necessárias também são realizadas pelos Professores de</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	2025	

	Atendimento Educacional Especializado - AEE que atuam nas Salas Multimeios.			
4.13. Priorizar o acesso à educação infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngüe para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica.	Considerações dos critérios da Portaria de matrícula não prioriza o acesso. A oferta do Atendimento Educacional Especializado - AEE é realizado em todos níveis de ensino e na modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA, inseridos na Rede Municipal de Ensino.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
4.14. Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola e ao atendimento educacional especializado, bem como da permanência e do desenvolvimento escolar dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação beneficiários (as) de programas de transferência de renda, juntamente com o combate às situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.	Abertura/Implantação de vagas destinadas as crianças com necessidades educativas especiais em regime de Co-docência e Atendimento Educacional Especializado - AEE a atuação da Educação Especial no Ensino Regular acontece de forma complementar/suplementar. Assim, o Atendimento Educacional Especializado - AEE trabalha de forma colaborativa com os demais docentes oferecendo aos estudantes estratégias que venham a possibilitar o pleno desenvolvimento de sua aprendizagem. (Colégio de Aplicação - CA/UFSC)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
4.15. Fomentar pesquisas voltadas para o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de tecnologia assistiva, com vistas à promoção do ensino e da aprendizagem, bem como das condições de acessibilidade dos (as) estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação.	Estratégia iniciada por meio da atribuição desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação - SME que avalia e recebe pesquisas das Instituições de Níveis Superiores, onde são aplicadas pesquisas na Rede Municipal de Educação.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
4.16. Promover o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares para subsidiar a formulação de políticas		(X) Não iniciada () Iniciada	2025	

públicas intersetoriais que atendam as especificidades educacionais de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação que requeiram medidas de atendimento especializado.		() Concluída		
4.17. Promover a articulação intersetorial entre órgãos de saúde, assistência social, justiça e educação, em parceria com as famílias, com a finalidade de aprimorar e desenvolver políticas públicas voltadas ao atendimento de pessoas com deficiência e transtorno do espectro autista.	A articulação está no processo inicial entre órgãos gestores, como Secretaria Municipal de Educação - SME com Secretaria Municipal de Saúde e Ministério Público.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
4.18. Assegurar a continuidade do atendimento escolar, na educação de jovens e adultos, para pessoas com deficiência e transtorno do espectro autista com idade superior à faixa etária de escolarização obrigatória, vinculando-se às políticas de educação profissional e inserção no mercado de trabalho, de forma a garantir a atenção integral ao longo da vida.	O Atendimento Educacional Especializado - AEE é ofertado na Educação de Jovens e Adultos-EJA, porém ainda não há um vínculo consistente com o mercado de trabalho.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
4.19. Apoiar a ampliação das equipes de profissionais da educação para atender à demanda do processo de escolarização dos (das) estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores (as) do atendimento educacional especializado, profissionais de apoio ou auxiliares, tradutores e intérpretes de Libras, guias-intérpretes para estudantes com surdocegueira, professores de Libras e professores bilíngues.	Estratégia continuamente realizada conforme a necessidade e especificidades do público alvo da Educação Especial.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
4.20. Assegurar, em novas construções e em reformas de prédios escolares, a acessibilidade arquitetônica segundo as normas técnicas nos termos da legislação.	As novas construções vem sendo realizadas conforme as normas técnicas e ajuste de conduta.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
4.21. Definir, no segundo ano de vigência deste Plano, indicadores de qualidade e política de avaliação e supervisão para o funcionamento de instituições públicas, gratuitas e privadas, que prestam atendimento a		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2017	

estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação.				
4.22. Promover, por iniciativa da Secretaria Municipal de Educação, em parceria com os órgãos de pesquisa, demografia e estatística competentes, a obtenção de informação detalhada sobre o perfil dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos.	Até o momento estabelecemos o perfil dos estudantes com deficiência sem a parceria com os órgãos competentes de Pesquisa, Demográfica e Estatística.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
4.23. Incentivar a inclusão nos cursos de licenciatura, inclusive em nível de pós-graduação, observado o disposto no caput do art. 207 da Constituição Federal, dos referenciais teóricos, das teorias de aprendizagem e dos processos de ensino-aprendizagem relacionados ao atendimento educacional de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação.		<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
4.24. Promover parcerias com instituições especializadas, conveniadas com o poder público, visando à ampliação da oferta de formação continuada e a produção de material didático acessível, assim como os serviços de acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação matriculados na rede pública de ensino.	A Secretaria Municipal de Educação - SME realiza por meio de Convênios com Instituições Especializadas a formação continuada e produção de material didático acessível.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
4.25. Promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, a fim de favorecer a participação das famílias e da sociedade na construção do sistema educacional inclusivo.	Estabelece parcerias com Instituições, entretanto conciliar a participação das famílias de forma efetiva e articulada ainda está em planejamento.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
4.26. Garantir a oferta de educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino médio sob alegação de deficiência e promovida a articulação pedagógica entre o ensino médio	O Ensino Médio não compete a Secretaria Municipal de Educação.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	

e o atendimento educacional especializado.				
--	--	--	--	--

META 4 – Composta por 26 estratégias, 22 iniciadas e 04 não iniciadas (4.9, 4.16, 4.21 e 4.23).

O número de estudantes com deficiências, Transtorno do Espectro Autista – TEA e Altas Habilidades/Superdotação – AH/SD vem aumentando no decorrer dos últimos anos nas Escolas da Rede regular de Florianópolis, devido a garantia de direitos a uma Educação Inclusiva, onde serviços são disponibilizados conforme a necessidade e especificidade de cada estudante.

A quantidade de profissionais especializados na área também vem aumentando para atender o aumento do número destes estudantes, inclusive as Salas Multifuncionais (Salas Multimeios) na Rede Municipal Pública de Ensino. Em relação a Rede Privada o Município precisa avançar ainda mais na garantia dos serviços como também o avanço de pesquisas na Educação Básica na área articuladas com o Ensino Superior.

No ano de 2017 a rede Pública Municipal abriu 03 novas Salas Multifuncionais.

Todas as estratégias iniciadas desenvolvem-se para atingir a Meta.

Esta Meta contém informações das seguintes instituições: Secretaria Municipal de Educação – SME; Colégio de Aplicação UFSC.

Meta 5: Alfabetizar todas as Crianças, no máximo, até o final do 3º terceiro ano do ensino fundamental.

Indicador 5A	Estudantes com proficiência insuficiente em Leitura (nível 1da escala de proficiência)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
0%	DADO OFICIAL	14,5%	Dados do Relatório 1º Ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >
	DADO DA REDE	100%	https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/florianopolis/panorama
Indicador 5B	Estudantes com proficiência insuficiente em Escrita (níveis 1, 2 e 3 da escala de proficiência)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
0%	DADO OFICIAL	19,1%	Dados do Relatório 1º Ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em:

			< http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >
	DADO DA REDE	100%	https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/florianopolis/panorama
Indicador 5C	Estudantes com proficiência insuficiente em Matemática (níveis 1 e 2 da escala de proficiência)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
0%	DADO OFICIAL	46,30%	Dados do Relatório 1º Ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >
	DADO MUNICIPAL	100%	https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/florianopolis/panorama

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
5.1. Ampliar progressivamente os níveis de aprendizagem em leitura, escrita e matemática de todos os estudantes, até o 3º ano do Ensino Fundamental das escolas do município.	Formação dos professores dos Anos Iniciais com foco na prática pedagógica inovadoras e aprendizagem dos estudantes.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
5.2. Investir na valorização dos (as) professores (as) alfabetizadores com trabalho pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização de todas as crianças.	Conforme Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
5.3. Assegurar e qualificar a formação continuada dos profissionais que atuam nos três primeiros anos do Ensino Fundamental e buscar parcerias com a esfera estadual e federal.	Estratégia iniciada conforme Gerência de Educação Continuada- GEC e Pacto pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
5.4. Aprimorar os instrumentos de avaliação periódicos adotados no município, os quais devem orientar-se pelas políticas nacionais, bem como os indicadores disponibilizados pelas avaliações internas e externas, para verificar a alfabetização das crianças até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Monitoramento através da implantação do Sistema de Gestão Educacional. (SGE/ DAS)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
5.5. Promover o uso dos instrumentos de avaliação e monitoramento, bem como os dados oriundos desses estudos, de forma a subsidiar a produção de práticas pedagógicas diversificadas e inovadoras, que oportunizem a alfabetização dos estudantes	Orientações conforme documento: Orientações Político Pedagógicas para a organização e funcionamento das Unidades Educativas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	

até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Florianópolis - RMEF/2017.			
5.6. Oferecer ambiente educacional favorável, por meio da implementação de espaços educativos e currículos que contemplem as singularidades do processo de alfabetização.	Estratégia iniciada conforme Proposta Curricular e formação continuada Pacto pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
5.7. Articular os processos pedagógicos realizados na transição da pré-escola para os anos iniciais do ensino fundamental, de forma a minimizar possíveis impactos na trajetória dos estudantes das referidas etapas da educação básica.	Estratégia iniciada conforme publicação das Diretrizes Municipais da Educação Básica e Formação Continuada.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
5.8. Favorecer a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem de todos os estudantes por meio do incentivo ao desenvolvimento de pesquisas sobre as diversas abordagens metodológicas, o uso das tecnologias educacionais e a qualificação dos espaços pedagógicos, entre eles a biblioteca, visando o aprimoramento da prática pedagógica.	Estratégia iniciada conforme Formação Continuada, ações do Departamento de Bibliotecas Escolares e Comunitárias- DEBEC e Departamento de Tecnologias Educacionais - DTE, vinculados a Diretoria de Educação Fundamental - DEF.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
5.9. Oferecer formação continuada para os profissionais de educação sobre diversidade étnico-racial, identidade de gênero e orientação sexual, articulados com os movimentos sociais e instituições educativas.	Estratégia desenvolvida parcialmente com formações acerca da Educação para Relações Étnico-Raciais - ERERe o Seminário da Diversidade.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA/2016 Proj./Ativ. 2.366; 4.653;
5.10. Subsidiar as iniciativas de alfabetização de crianças do campo, indígenas, quilombolas e de populações itinerantes, com sugestões de materiais didáticos específicos, e desenvolver instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna pelas comunidades indígenas e a identidade cultural das comunidades quilombolas.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
5.11. Garantir que os estudantes com deficiência participem das atividades de alfabetização comuns a todos os estudantes, considerando suas necessidades específicas e promovendo recursos, estratégias e serviços de	Conforme Portaria 122/2016 que estabelece as Diretrizes da Política de Educação Especial da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis - RMEF.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	

acessibilidade quando necessário.				
5.12. Estruturar os processos pedagógicos a fim de garantir a alfabetização a todas as crianças até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Conforme Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
5.13. Criar política de alfabetização que garanta a permanência dos professores alfabetizadores nos três primeiros anos do ensino fundamental.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
5.14. Promover a formação continuada de professores para a alfabetização de crianças, com a inserção do conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e ações de formação continuada de professores para a alfabetização.	Conforme Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA/2016 Proj./Ativ. 2.173; 4.233;
5.15. Promover, em consonância com as Diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e a capacitação de professores, bibliotecários e agentes da comunidade para atuarem como mediadores da leitura.	Estratégia parcialmente cumprida, pois não atinge ainda os Agentes da Comunidade.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
5.16. Implantar, até o segundo ano de vigência do Plano, programas de incentivo à leitura.	Floripa Letrada, Semana Municipal do Livro Infantil.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2017	

META – 5, composta por 16 estratégias, 14 já iniciadas e 02 ainda não iniciadas.

Das estratégias não iniciadas tratam-se: subsidiar iniciativas de alfabetização de Crianças do Campo, Indígenas, Quilombolas e de Populações Itinerantes, considerando o uso da língua materna das comunidades Indígenas e Quilombolas; criar Política de Alfabetização que garanta a permanência dos professores alfabetizadores nos três primeiros anos do Ensino Fundamental.

No ano de 2017 não houve Avaliação Nacional de Alfabetização – ANA, que é realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Esta avaliação acontece a cada 2 anos e já havia acontecido no ano de 2016. Esta prova tem como objetivo avaliar o nível de proficiência em escrita, leitura e matemática das crianças

do 3º ano do Ensino Fundamental, podendo assim fazer uma avaliação desta meta que tem como objetivo alfabetizar todas as crianças até o 3º ano do Ensino Fundamental até o final da vigência deste plano em 2025.

Esta Meta contém informações das seguintes instituições:Secretaria Municipal de Educação – SME.

Meta 6:Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25%(vinte e cinco por cento) dos (as) estudantes da educação básica.

Indicador 6A	Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
50%	DADO OFICIAL *	29,6%	Dados do Relatório 1º Ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >
Indicador 6B	Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
25%	DADO OFICIAL *	89,2%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
6.1. Ampliar gradativamente a jornada escolar, com o objetivo de expandir a Educação em tempo Integral que abranja sete horas diárias nos cinco dias da semana ou trinta e cinco horas semanais, contemplando atividades que desenvolvam as múltiplas dimensões humanas.	Projetos da Secretaria Municipal de Educação - SME em parceria com o Programa Novo Mais Educação e Convênios.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
6.2. Contratar para as escolas, em número suficiente, profissionais qualificados, de acordo com a função a ser exercida, para atuarem nos diversos segmentos, espaços/ambientes escolares e extraescolares, visando a excelência do ensino.	Conforme abertura de vagas, Departamento de Gestão Escolar- DGE	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
6.3. Construir, ampliar e reformar os estabelecimentos de ensino, adequando-os ao padrão de qualidade de infraestrutura sustentável, conforme legislação vigente, tornando-os edificações	Os critérios de sustentabilidade nas edificações, são Pré-Requisitos para todos os projetos de reforma e construção.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	

e espaços exemplares de sustentabilidade socioambiental.	(GOMP-SME)			
6.4. Garantir, nas escolas do município, a inserção dos princípios da educação ambiental na gestão, organização curricular, formação de professores, materiais didáticos visando o fomento da cidadania e a diminuição das desigualdades e injustiças ambientais.	Adesão ao Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE Sustentável, Horta Escolar, Escola do Mar.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
6.5. Consolidar sistemas de avaliação de materiais didático-pedagógicos, no âmbito de todas as redes de ensino, de modo a combater racismo e quaisquer tipos de preconceitos e discriminações.		<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
6.6. Disseminar, em todas as Redes de Ensino, a cultura de valorização, conservação, segurança e manutenção do patrimônio.	Iniciada conforme Leis: N° 2.622/1987 que institui os Conselhos Escolares e Lei complementar Câmara Municipal de Florianópolis - CMF N° 063/2003 que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Florianópolis.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
6.7. Disponibilizar materiais didáticos, para todos os níveis e modalidades de ensino, que contemplem a diversidade humana e cultural, articulados com os movimentos sociais e instituições educativas da sociedade brasileira e problematizem as distorções e equívocos sobre a história, a cultura, a identidade dos descendentes africanos e indígenas.	Matriz Curricular Educação para as Relações Étnico-Raciais - EREER e aquisição de materiais didáticos.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
6.8. Ofertar a educação em tempo integral para estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação na faixa etária de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos, assegurando atendimento educacional especializado.	A Oferta de Educação em tempo integral ocorre de acordo com a demanda e critérios de cada Unidade. Se a Unidade se enquadrar na proposta de oferta integral, os estudantes com deficiência serão contemplados.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
6.9. Reestruturar as escolas públicas por meio do regime de colaboração entre os entes federados, visando a reforma ou construção de quadras poliesportivas, laboratórios, sala	Os projetos de reforma e construção das Unidades de Ensino preveem a reestruturação das unidades e inclusão de espaços além da sala de	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	LOA/2016 Proj./Ativ. 2.013; 2.014; 2034; 2.038;

de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros, bem como a garantia de transporte para os estudantes, aquisição de material didático, equipamentos e a formação continuada dos profissionais.	aula, como quadras cobertas, laboratórios, bibliotecas e espaços de convivência, qualificando o espaço de ensino. (GOMP – SME)			
6.10. Oferecer alternativa de educação em tempo integral para estudantes da EJA, na faixa etária de 15 a 17 anos.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
6.11. Ampliar os serviços públicos de saúde e assistência social, com profissionais habilitados para atendimento físico, psíquico e social do estudante.	Com as ações do Programa Saúde na Escola - PSE , Conselho Tutelar e Ministério Público através do Programa de Combate à Evasão Escolar - APOIA.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
6.12. Garantir a implementação de políticas de sustentabilidade e educação ambiental.	Projeto Escola do Mar, Programa Dinheiro Direto na Escola - DDE Sustentável e Hortas Escolares.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
6.13. Disponibilizar acervo digital de referências bibliográficas e audiovisuais para as escolas de tempo integral.	Foram disponibilizados materiais de acervo audiovisual para as unidades educativas.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
6.14. Consolidar a efetivação das Leis Federais nº 10.639/03 e nº 11645/08 que tratam da educação das Relações Étnico-raciais e do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, bem como da Lei Municipal nº 4446/94, que institui a inclusão do conteúdo de História afro-brasileira nos currículos de todas as escolas municipais de Florianópolis	Matriz Curricular Educação para Relações Étnico-raciais - ERER para Educação Básica; Seminário Diversidade Étnico Racial; Proposta Curricular da Rede Ensino de Florianópolis e Resolução nº 02/2009, Conselho Municipal de Educação- CME.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
6.15. Assegurar, no calendário municipal, congregando a rede de ensino pública e particular, a Semana da Consciência Negra, para a realização de atividades artístico-culturais e debater sobre história e cultura afro-brasileira e indígena em todas as escolas do município.	Conforme Lei Municipal Nº 3789/92.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
6.16. Estimular e desenvolver políticas de formação continuada para os profissionais de educação sobre diversidade étnico-racial e orientação sexual, articulados com instituições educativas do	Parcialmente cumprida, pois não atinge ainda a formação continuada com o tema Orientação Sexual.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	

<p>movimento social.</p> <p>6.17. Aumentar a oferta de vagas da educação em tempo integral aos estudantes do Ensino Médio, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos estudantes na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola.</p>		<p>(X) Não iniciada</p> <p>() Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	
<p>6.18. Implantar programa de construção e/ou adequação de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com jovens em situação de vulnerabilidade social.</p>	<p>Os projetos de reforma e construção estão aperfeiçoando os espaços de ensino, principalmente nas localidades com jovens de situação de vulnerabilidade social para o futuro atendimento integral. (GOMP-SME)</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	
<p>6.19. Aderir, em regime de colaboração, ao programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas cobertas, laboratórios, espaços para atividades de informática, culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, depósitos adequados para armazenar gêneros alimentícios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.</p>	<p>As Unidades em reforma ou construção estão sendo contempladas com equipamentos para adaptação dos espaços de ensino e atendimento, adequando os espaços seguindo as Leis Vigentes. (GOMP-SME)</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	<p>LOA/2016 Proj./Ativ. 1.092; 1.093; 1.094; 1095; 1.287; 1.626; 1.627; 1.628; 1629; 1.630; 1.631; 1.634; 1.635; 1.637; 1.638; 1.639; 1.640; 1.641; 1.642; 1.643; 1.644; 1.647; 1.648; 1.651; 1.652; 1.653; 1.657; 1.658; 1.659; 1.660; 1.661; 1.662; 1.663; 1.664; 1.667; 1.668; 1.669; 1.670; 1.671; 1.673; 1.675; 1.678; 1.680; 1.682; 1.685; 1.784; 1.785; 1.786; 1.787; 1.788; 1.789; 1.791; 1.792; 1.793; 1.794; 1.795; 1.796; 1.797; 1.798; 1.799; 1.800; 1.801; 3.021; 3.122; 3.123;</p>

<p>6.20. Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas, planetários e zoológicos.</p>	<p>Fomento por meio de disponibilização de transporte e articulação de parcerias com os diferentes espaços.</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>6.21. Estimular a oferta de atividades para a ampliação da jornada escolar dos estudantes matriculados nas escolas de ensino médio, por parte das entidades privadas de serviço social vinculada ao sistema S, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino.</p>		<p>(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>6.22. Garantir a educação em tempo integral para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos idade, assegurando atendimento educacional especializado complementar e suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas, bem como profissionais habilitados.</p>		<p>(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>6.23. Assegurar alimentação escolar que contemple a necessidade nutricional diária dos estudantes que permanecem na escola em tempo integral, conforme legislação específica e em permanente acompanhamento, a fim de atender necessidades específicas, bem como restrições alimentares.</p>	<p>Conforme Departamento de Alimentação Escolar - DEPAE / Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>		

META - 6, composta por 23 estratégias, 18 iniciadas, e 05 ainda não iniciadas.

As estratégias não iniciadas tratam-se: Consolidar Sistemas de Avaliação de Materiais Didáticos-Pedagógico em todas as Redes, para combater o Racismo e outros Preconceitos; Oferecer alternativa de Educação Integral para Educação de Jovens e Adultos – EJA; Aumentar oferta de vagas em tempo integral para o Ensino Médio;

Esta Meta contém informações das seguintes instituições: Secretaria Municipal de Educação – SME.

Meta 7: Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB: 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 5,5 nos anos finais do ensino fundamental; 5,2 no ensino médio.

Indicador 7A		Média do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental		
Meta prevista para o período	Meta alcançada no período		Fonte do indicador	
5.6	Dado Oficial (Municipal, Estadual e Federal)	5.8	IDEB/INEP < http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=4415111 >	
Indicador 7B		Média do Ideb nos anos finais do ensino fundamental		
Meta prevista para o Período	Meta alcançada no período		Fonte do indicador	
5.2	Dado Oficial (Municipal, Estadual e Federal)	4.7	IDEB/INEP < http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=4415111 >	
Indicador 7C		Média do Ideb no ensino médio		
Meta prevista para o período	Meta alcançada no período		Fonte do indicador	
4.8	Dado Oficial (Estado)	3.6	IDEB/INEP < http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=4415111 >	

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
7.1. Assegurar que, no quinto ano de vigência de deste Plano, pelo menos, 80% (oitenta por cento) dos (das) estudantes do ensino fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de proficiência em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem no respectivo ano de estudo, e 60% (sessenta por cento), pelo menos, o nível desejável.	Intensificar a Inovação nas Práticas Curriculares para melhoria da aprendizagem, sobretudo nos anos finais.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída		
7.2. Subsidiar o processo contínuo de auto-avaliação das escolas de educação básica, por meio de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração	De acordo com Resolução N° 03/2009 do Conselho Municipal de Educação- CME que fixa normas para elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP e Regimento.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	

de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos (as) profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática.	E, Portaria que normatiza o processo de avaliação da Gestão Escolar nas Unidades Educativas.			
7.3. Propor políticas para as redes e sistemas de ensino, de forma a buscar atingir as metas do IDEB, reduzindo a diferença entre as escolas com os menores índices e a média nacional, garantindo equidade da aprendizagem pela metade, até o último ano de vigência deste PME.	Formação continuada, projetos inovadores, Novo Mais Educação e aquisição de materiais.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
7.4. Apoiar o desenvolvimento, selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio e incentivar práticas pedagógicas inovadoras que contribuam para a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, por meio da diversidade de métodos e propostas pedagógicas inovadoras, com preferência para softwares livres e recursos educacionais abertos, que possibilitem o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino.	Aquisição de materiais, dispositivos móveis e acompanhamento do estudante, adotando práticas como Apoio Pedagógico no contra turno, estudos de recuperação paralela, conforme Resolução 02/2011 e Formação continuada dos profissionais da educação.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
7.5. Assegurar que todas as escolas de educação básica no âmbito do Município possibilitem o acesso dos estudantes aos espaços para a prática esportiva, bens culturais e artísticos, equipamentos, laboratórios, assim como garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência.	Parcialmente iniciada tendo em vista que a acessibilidade ainda não está efetivada em todas as unidades da Rede.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
7.6. Investir na aquisição de equipamentos, recursos tecnológicos digitais, bem como em profissionais qualificados, com formação específica, para todas as escolas públicas da educação básica, criando mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das	Aquisição de plataforma	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	LOA/2016 Proj./Ativ. 2.151;

bibliotecas, com acesso a redes digitais de computadores e acesso a internet.				
7.7. Promover políticas de combate às violências, possibilitando a cultura de paz e da mediação de conflitos, constituindo um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade educativa.	A Rede Municipal de ensino insere Programas e Formações na Promoção da Política da Paz..	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
7.8. Promover formação continuada de profissionais da educação, visando à detecção dos sinais de violência doméstica e sexual e a adoção de providências/ encaminhamentos à rede de assistência à infância e adolescência.	A Secretaria Municipal Educação - SME articulada com Órgãos como Tribunal de Justiça para promover formação a gestores e especialistas da Rede Municipal de Educação.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	LOA/2016 Proj./Ativ. 2.173;
7.9. Propor a articulação intersetorial dos órgãos responsáveis pelas áreas da saúde, educação e assistência social, no atendimento aos (às) estudantes da educação básica do Município, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.	Estratégia iniciada por meio da adesão ao Programa Saúde na Escola - PSE.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
7.10. Incentivar a mobilização das famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos, ampliando o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.		<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
7.11. Implantar e implementar progressivamente um programa de acompanhamento, que possibilite a melhoria do nível de aprendizagem dos estudantes, em todas as Redes de Ensino, no prazo de cinco anos, após aprovação do PME.	Implementação do Apoio Pedagógico (Resolução Nº 02/2011) e Programa Novo Mais Educação.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2020	
7.12. Ampliar e qualificar a inclusão digital nas Escolas no âmbito do município por meio da implantação/criação de projetos inovadores.	Aquisição de materiais e implementação dos projetos inovadores (plataforma digital e aquisição de tablet, chromebook e	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	LOA/2016 Proj./Ativ. 2.151;

	mesas digitais)			
7.13. Estimular formação continuada em mídias educativas nos diferentes níveis e modalidades de ensino.	Ofertar formação continuada e licença aperfeiçoamento para profissionais nesta área.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
7.14. Promover e apoiar a formação de leitores, a capacitação de professores, bibliotecários e agentes da comunidade para atuar como mediadores da leitura, a fim de efetivar as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, bem como a Lei Municipal nº 8.125/2010, que institui a Semana Municipal do Livro Infantil.	Estratégia cumprida, porém não atingiu ainda os agentes da Comunidade.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
7.15. Assegurar a inserção curricular da educação ambiental com foco na sustentabilidade e justiça socioambiental e o tratamento desse campo de conhecimento como uma prática educativa integrada, contínua e permanente, nos termos da Lei nº 9.795 / 1999, por meio de ações, projetos e programas que promovam junto a comunidade escolar a implementação de espaços educativos.	Nas Diretrizes Curriculares para a Educação Básica Rede Municipal de Educação de Florianópolis - RMEF os conceitos fundantes tem como eixo norteador a educação para a sustentabilidade. Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE. Sustentável, Programa escola do Mar, Horta Escolar.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	

META 7 – É composta de 15 estratégias, 14 foram iniciadas e 01 ainda não iniciada.

Diversas ações e projetos estão sendo colocados em prática pela Secretaria de Educação da Capital para qualificar ainda mais os Anos Iniciais e os Anos Finais. Há a realização de formação continuada em serviço para todos os profissionais da educação que atuam no ensino fundamental, Educação de Jovens, Adultos (EJA) e Idosos e na educação especial.

A Rede Pública Municipal, no que se refere ao Indicador 7A (Média do IDEB para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental) a Meta Projetada era de 5.8 e foi Meta Alcançada foi de 6.2. Já no Indicador 7B (Média do IDEB para os Anos Finais do Ensino Fundamental) a Meta Projetada era de 5.5 e a Meta Alcançada foi de 5.0.

No que se refere ao Indicador 7C (Média do IDEB no Ensino Médio) não consta uma Meta Projetada no site do INEP, mas a Meta Alcançada foi de 3.5.

Esta Meta contém informações das seguintes instituições: Secretaria Municipal de Educação – SME.

Meta 8: Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicador 8A	Percentual da População de 18 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
0%	DADO OFICIAL * 25,1%	Dados do Relatório Linha de Base 2014 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >	
Indicador 8B	Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente na área rural		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
0%	DADO OFICIAL * 48,9%	Dados do Relatório Linha de Base 2014 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >	
Indicador 8C	Escolaridade média da população de 18 a 29 anos pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
0%	DADO OFICIAL * 54,1%	Dados do Relatório Linha de Base 2014 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >	
Indicador 8D	Razão entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
0%	DADO OFICIAL * 46,2%	Dados do Relatório Linha de Base 2014 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >	

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
8.1. Realizar o mapeamento distrital da população acima de 15 anos de idade que não concluiu o ensino fundamental e da população acima de 18 anos que concluiu o ensino fundamental e não concluiu o ensino médio para definir a demanda para a EJA.	Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE referente a 2010.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
8.2. Realizar ampla chamada pública e implementar políticas de busca ativa das demandas para a oferta da		(X) Não iniciada () Iniciada	2025	

Educação de Jovens e Adultos.		() Concluída		
8.3. Oferecer oportunidades diferenciadas da modalidade EJA, de forma a atender à diversidade dos sujeitos e suas condições específicas, inclusive na Educação a Distância.	Abertura de turmas com dias e horários flexíveis, atendimento na comunidade onde está a demanda, turmas nos períodos diurnos	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
8.4. Implantar políticas intersetoriais visando à ampliação da oferta, ingresso, permanência e conclusão da escolarização na Educação Básica com êxito.	Estabelecimento de Parcerias com a Secretaria de Assistência Social	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
8.5. Desenvolver política de expansão territorial da oferta da EJA, visando ao atendimento da população residente em áreas não contempladas pelas redes públicas de ensino, em especial, aquelas onde se concentram o perfil populacional supracitado.	Abertura de Pólos de atendimento em áreas de vulnerabilidade social.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
8.6. Ampliar a oferta de programas suplementares de alimentação e transporte escolar.	1.Oferta de Alimentos: 1.1.Elaborar e avaliar os cardápios da alimentação escolar; 1.2. Elaborar especificação técnica para aquisição de gêneros alimentícios, utensílios e equipamentos; 1.3.Acompanhar o processo de aquisição dos gêneros alimentícios incluindo os gêneros alimentícios da agricultura familiar; 1.4.Analisar amostra de gêneros alimentícios, utensílios e equipamentos; 1.5. Fiscalizar e avaliar a execução dos contratos de aquisição de gêneros alimentícios e mão de obra terceirizada (cozinheiras e nutricionistas); 1.6.Monitorar os processos relacionados ao recebimento, armazenamento, preparo e distribuição de refeições nas unidades educativas; 1.7.Atender os estudantes portadores de	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA/2016 Proj./Ativ. 2.365; 2.453;

	<p>necessidades alimentares especiais durante o período letivo;</p> <p>1.8.Executar a gestão do fornecimento dos gêneros alimentícios para as unidades educativas.</p> <p>2.Educação alimentar e nutricional:</p> <p>2.1. Implementar, coordenar, monitorar e avaliar os projetos de Educação Alimentar Nutricional na Rede Municipal de Educação - RME;</p> <p>2.2.Planejar e coordenar as formações dos educadores da Rede Municipal de Educação-RME;</p> <p>2.3. Planejar a formação para cozinheiras escolares em parceria com a empresa terceirizada;</p> <p>2.4.Fomentar e articular o projeto de horta escolar junto ao setor de educação ambiental da Secretaria Municipal de Educação - SME;</p> <p>2.5.Coordenar a avaliação do estado nutricional dos estudantes;</p> <p>2.6.Possibilitar a intersetorialidade visando os Programas que fazem interface com o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.</p>			
8.7. Realizar o mapeamento, a chamada pública e a busca ativa por demandas para oferta da EJA nas unidades prisionais.	Cabe ao Estado articular.	<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
8.8. Garantir formação inicial e continuada dos professores da EJA.	<p>Oferta de formação continuada a todos os profissionais que atuam na Educação de Jovens e Adultos - EJA da Rede Municipal.</p> <p>A formação inicial é responsabilidade do Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis - IES</p>	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
8.9. Garantir, nos concursos públicos, a temática referente à especificidade da EJA, no	Temática é contemplada nos processos seletivos.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada	2025	

âmbito humano, científico, tecnológico e da educação para o mundo do trabalho.		() Concluída		
8.10. Garantir política inclusiva na Educação de Jovens, Adultos e Idosos.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
8.11. Construir políticas públicas para facilitar e ampliar a escolarização dirigida às mulheres.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
8.12. Articular política intersetorial nas áreas de saúde, educação e assistência social, visando ao atendimento aos estudantes Adultos e Idosos, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.	Parcialmente, necessidade de articular ações com a saúde.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
8.13. Realizar chamada pública semestral nas diferentes mídias, para ingresso nos cursos de Educação de Jovens, Adultos e Idosos.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
8.14. Promover ações que possibilite a visibilidade da EJA como mecanismo de mobilização social para a escolarização de Jovens e Adultos.	Divulgação na mídia através do jornal da Secretaria Municipal de Educação - SME e outras ações nos informativos das comunidade, radio comunitaria e outras mídias sociais.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
8.15. Garantir a formação continuada aos profissionais da EJA, promovendo ações que viabilizem o desenvolvimento da identidade própria da modalidade.	Programa de Formação Continuada a todos os profissionais que atuam na Educação de Jovens e Adultos - EJA da Rede Municipal.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA/2016 Proj./Ativ. 4.654;
8.16. Manter nas secretarias municipal e estadual de educação, setor próprio incumbido de elaborar as políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos com estrutura física, recursos humanos e materiais adequados para o cumprimento deste plano.	Departamento de Educação de Jovens e Adultos - EJA.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
8.17. Garantir, nos Projetos Políticos Pedagógicos das Unidades Educativas que oferecem a modalidade EJA, as especificidades dos sujeitos e os respectivos desdobramentos para a organização curricular.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	

8.18. Realizar parcerias e convênios para a criação de turmas da EJA.	Estabelecimento de parcerias com associações na busca de demanda e espaço físico para abertura de pólos, visando o atendimento.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
8.19. Estimular e estabelecer parcerias nas secretarias municipal e estadual de educação, com os Fóruns Municipal, Estadual e Nacional de Educação de Jovens e Adultos.	Participação no Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
8.20. Promover e implementar políticas de valorização da história, da cultura e da identidade da população historicamente excluída, como a população de origem africana e indígena, em todas as Redes de Ensino, a partir da aprovação do Plano.	Inclusão da temática na formação continuada dos profissionais que atuam na Educação de Jovens e Adultos - EJA, Discussão e implantação da Matriz Curricular da Educação para Relações Étnico-Raciais - EREER na Educação Básica.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	

META 8 – É composta de 20 estratégias, 14 foram iniciadas e 06 ainda não iniciadas.

Dentre as metas não iniciadas algumas são de responsabilidade do Estado e outras dependem de Políticas Inter setoriais.

Esta Meta contém informações das seguintes instituições:Secretaria Municipal de Educação – SME.

Meta 9: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 99,5% (noventa e nove vírgula cinco por cento) até o final da vigência deste PME, zerar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

Indicador 9A	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
99,5%	DADO OFICIAL *	97,9%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >
Indicador 9B	Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO OFICIAL *	9,3%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >

Estratégias	Ações	Estágio		Orçamento
9.1. Implantar política de mobilização social para alfabetização, constituição de programas de educação continuada e incentivo à leitura em ambientes escolares, comunitários e unidades prisionais.	Abertura de turmas de Alfabetização e Ciclos de Leitura em espaços da comunidade.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
9.2. Criar programas para ampliação do letramento, por meio da criação de comunidades de aprendizagem em ambientes comunitários e de programas de distribuição de livros, em instituições escolares, comunitárias e unidades prisionais.	Programa Floripa Letrada.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
9.3. Fomentar a Inclusão das tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem da EJA.	Temática abordada na formação dos profissionais e a utilização das salas informatizadas das Unidades.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
9.4. Criar política intersetorial de educação de idosos.	Articulação com o Núcleo de Estudos da Terceira Idade - NETI , abertura de turmas somente para idosos. Discussão com a Secretaria de Assistência Social.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
9.5. Estabelecer programas, visando alfabetizar cerca de 500 jovens, adultos e idosos, por ano, de modo a reduzir a zero, a taxa de analfabetismo até 2024.	Abertura de turmas de Alfabetização nas localidades com demanda.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2024	
9.6. Assegurar a oferta pública e gratuita de Educação de Jovens, Adultos e Idosos, equivalente ao Ensino Fundamental e Médio nos períodos matutino, vespertino e noturno, conforme a demanda.	Abertura de turmas nos períodos diurno e noturno, conforme a demanda.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
9.7. Garantir material didático específico para alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos.	Participação no Programa Nacional do Livro Didático – PNLD.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
9.8. Garantir aos estudantes e profissionais da Educação de Jovens e Adultos o acesso a todos os espaços pedagógicos das Escolas onde há a oferta desta	Indicação nas Orientações da Secretaria Municipal de Educação - SME/ Diretoria de Ensino Fundametal – DEF.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	

modalidade, e a infraestrutura necessária para o funcionamento das turmas da EJA.				
9.9. Garantir, no orçamento público, rubrica específica para a realização de investimentos na expansão e qualificação da Educação de Jovens e Adultos, bem como das demais ações que se desdobram para o cumprimento deste plano.	Conforme Lei Orçamentária Anual – LOA.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	LOA/2016 Proj./Ativ. 4.654;
9.10. Criar, por meio de políticas pautadas no regime de colaboração e parcerias institucionais, centros de Educação Profissional integrada à elevação da escolaridade.		<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
9.11. Promover a oferta da EJA nas unidades prisionais, preferencialmente, articulada à educação profissional, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais.	Cabe ao Estado articular.	<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	

META 9 – É composta de 11 estratégias, 09 foram iniciadas e 02 ainda não iniciadas.

Esta meta, tem por objetivo garantir que 99,5% das pessoas com 15 anos ou mais estejam alfabetizados até o final da vigência deste plano no ano de 2025. A meta ainda não foi cumprida, mas no que se refere ao indicador 1A - Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais, já foram alcançados 97,9%, levando em conta que os dados não foram atualizados no ano de 2017 a meta deve estar muito próxima de ser alcançada. No que se refere ao indicar 1B - Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais, é necessário maior participação e envolvimento das instituições.

Esta Meta contém informações das seguintes instituições: Secretaria Municipal de Educação – SME.

Meta 10: Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Indicador 10A	Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR

25%	DADO OFICIAL*	1,9%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php
------------	----------------------	-------------	---

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
10.1. Desenvolver a busca ativa pela demanda para escolarização e qualificação profissional.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
10.2. Implantar política intersetorial de elevação da escolaridade, integrada à qualificação profissional e a geração de emprego e renda, atendendo as demandas e os interesses dos estudantes.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
10.3. Criar por meio de políticas pautadas no regime de colaboração e parcerias institucionais, centros de Educação Profissional integrada à elevação da escolaridade.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
10.4. Desenvolver política de EJA, por meio da articulação institucional e intersetorial, visando à Educação em integral dos estudantes desta modalidade.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
10.5. Ampliar gradativamente, as vagas para a Educação de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental e Médio integrados à Educação Profissional, visando ao alcance de 25% das vagas de EJA até o término da vigência deste plano.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	

Embora a equipe técnica tenha solicitado os dados as instituições responsáveis por esta meta, não houve retorno.

Meta 11: Triplicar as matrículas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Indicador 11A	Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR

TRIPLICAR	DADO OFICIAL *	7.953	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >
------------------	---------------------------	--------------	---

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
11.1. Participar da política de expansão das matrículas de educação profissional técnica de nível médio da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos Institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
11.2. Expandir a oferta de educação profissional técnica de nível médio na rede pública estadual de ensino, com o apoio da União.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
11.3. Expandir a oferta de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação à distância, assegurado padrão de qualidade.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
11.4. Reestruturar as escolas de educação profissional levando-se em consideração as especificidades de cada curso, a necessidade de máquinas e equipamentos, implementos didáticos e tecnológicos, bem como a capacitação dos profissionais envolvidos.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
11.5. Promover a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do estudante, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude.		() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
11.6. Ofertar programas de reconhecimento de saberes		(X) Não iniciada	2025	

para fins de certificação profissional em nível técnico nas instituições credenciadas.		() Iniciada () Concluída		
11.7. Cooperar na institucionalização de sistema nacional de avaliação da qualidade da educação profissional técnica de nível médio das redes pública e privada.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
11.8. Expandir o atendimento do ensino médio gratuito integrado à formação profissional para as populações do campo e para as comunidades indígenas e quilombolas, de acordo com os seus interesses e necessidades.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
11.9. Expandir a oferta de educação profissional técnica de nível médio para o público da educação especial.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
11.10. Elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio na rede pública federal e estadual para 90% (noventa por cento) e elevar, nos cursos presenciais, a relação de estudantes por professor para 20 (vinte).		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
11.11. Desenvolver programas de assistência estudantil e mecanismos de mobilidade acadêmica, visando a garantir as condições necessárias à permanência dos estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
11.12. Utilizar os dados do Sistema Nacional de Informação Profissional e as consultas promovidas junto a entidades empresariais de trabalhadores para ofertar formação nas instituições especializadas em educação profissional.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
11.13. Fomentar e garantir estudos e pesquisas sobre a articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do Estado.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	

Embora a equipe técnica tenha solicitado os dados as instituições responsáveis por esta meta, não houve retorno.

Meta 12: Elevar a taxa de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, nos IES públicas e comunitárias.

Indicador 12A	Taxa bruta de matrículas na graduação (TBM)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO OFICIAL *	58,5%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >
Indicador 12B	Taxa líquida de escolarização na graduação (TLE)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
33%	DADO OFICIAL *	40,9%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
12.1. Mapear a demanda e fomentar a oferta de cursos de educação superior para formação de professores.	A Universidade do Estado de Santa Catarina - DESC tem atuado em diálogo com as Redes Públicas, tanto na Graduação quanto na Pós-Graduação. Recentemente firmamos uma parceria com a Fundação Catarinense de Educação Especial para abertura de cursos ofertados na modalidade a distância, com foco na Educação Especial.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
12.2. Garantir, em regime de colaboração com a União, o Estado e o Município, no prazo de cinco anos de vigência deste PME, que todos os professores e professoras da educação básica tenham formação inicial em nível de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.	Oferta de Cursos do Pólo da Universidade Aberta do Brasil - UAB de acordo com o Relatório de Gestão do Pólo e através do Programa Plano Nacional de Formação de Professores - PARFOR (UDESC e UFSC)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2020	
12.3. Ampliar as políticas	Para contribuir com as	() Não iniciada	2025	

<p>de inclusão, de assistência estudantil, assim como ações afirmativas voltadas aos (às) estudantes de instituições públicas, comunitárias e privadas de educação superiores e beneficiárias do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), de que trata a Lei nº 10.260, de 2001, na educação superior, de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, negros e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.</p>	<p>Políticas de Inclusão e Assistência Estudantil, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC possui Convênio com a Secretaria de Estado de Educação para oferta de bolsas do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina - UNIEDU, que seleciona estudantes pelo índice de carência e é adepto ao Financiamento Estudantil - FIES em todas as faculdades.</p> <p>Além disso, o programa Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC de Educação Inclusiva aborda todas as questões mencionadas com orientações especializadas para cada situação. (SENAC)</p> <p>A Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC tem desenvolvido Políticas de Inclusão, de Assistência Estudantil e de ações afirmativas voltadas aos estudantes. Dentre essas podemos citar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Edital do Programa de Subsídio nas refeições oferecidas nos campi da UDESC -PROSUR (São dois editais anuais e hoje abarcam 250 bolsas); - Edital do Programa de Auxílio à permanência estudantil - PRAPE (São dois editais anuais. Hoje contempla 600 bolsas); - Bolsas de apoio discente, de extensão e pesquisa; - Ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - NEABe pelo Laboratório de Estudos Pós-Coloniais e Decoloniais - AYA; - Núcleo de Acessibilidade – Política que se volta para Inclusão 	<p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>		
--	---	--	--	--

	<p>de estudantes com deficiência - NAE. - Núcleo de Apoio Pedagógico e Estudantil da FAED(Centro de Ciências Humanas e da Educação) – NUAPE. (UDESC)</p> <p>A Secretaria de Ações Afirmativas/Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC desenvolve ações em conformidade a Lei: 13.409/2016 que Altera a Lei Nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos Cursos Técnico de Nível Médio e Superior das Instituições Federais de Ensino. (UFSC)</p>			
<p>12.4. Promover nos IES a Formação Inicial e Continuada dos Professores de Educação de Jovens e Adultos em Cursos de Graduação, Pós-Graduação e extensão.</p>	<p>Hoje a Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC desenvolve Programas e Projetos de Extensão que tomam como pauta a Educação de Jovens e Adultos. Em alguns cursos de Licenciatura, há componentes curriculares específicos para a formação referente a esta modalidade de educação. A Resolução Nº 002/2017 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE que define as Diretrizes e Bases Conceituais Curriculares para a Formação Inicial em nível Superior dos Cursos de Licenciatura da Universidade Estadual de Santa Catarina - UDESC e para a formação continuada em consonância com a Resolução CNE/CP Nº 2, de 1º de julho de 2015, apresenta uma base conceitual específica envolvendo a educação de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, como componente curricular obrigatório do</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	

	<p>Núcleo Comum das Licenciaturas da Universidade.</p> <p>Atualmente dois Centros da Universidade já adequaram seus currículos a essas reformas –CEAD e FAED.</p> <p>(UDESC)</p>			
<p>12.5. Definir políticas e desenvolver projetos de Ciência e Tecnologia (C&T), voltados para melhoria da qualidade de vida da população, valorizadas e respeitadas às características e necessidades do município.</p>	<p>Atendendo a contrapartida da bolsa do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina - UNIEDU, os alunos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC atuam em Projetos de Extensão que contribuem com a sociedade em vários aspectos, além de outras atividades, ações e projetos voltados para o bem estar social, atendendo as demandas regionais.</p> <p>(SENAC)</p> <p>Há Projetos de Pesquisa que se voltam para qualidade de vida do idoso, saúde da mulher, corporeidade, atividades físicas e reabilitação, Saúde Pública.</p> <p>(UDESC)</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	2025	
<p>12.6. Criar um banco de dados das pesquisas e ações extensionistas efetuadas em parceria com os IES no município.</p>		<p><input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	2025	
<p>12.7. Assegurar, na forma da lei, condições de acessibilidade na educação superior.</p>	<p>O programa Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial- SENAC de Educação Inclusiva prevê o atendimento à Legislação no que diz respeito à acessibilidade em todos os sentidos.</p> <p>Hoje todos os Centros da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC têm se adequado às exigências legais em termos de estrutura física.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	2025	

	<p>Em termos de Política de Graduação, a Implantação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Estudantil - NUAPE e do Núcleo de Acessibilidade - NAE asseguram também a acessibilidade em termos pedagógicos e de aprendizagem.</p>			
<p>12.8. Institucionalizar programa de composição de acervo digital de referências bibliográficas e audiovisuais para os cursos de graduação, assegurando a acessibilidade às pessoas com deficiência.</p>	<p>O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC proporciona Acessibilidade aos alunos com Equipamentos Especializados como Scanner de Voz e Biblioteca Digital para acesso de toda a Comunidade Acadêmica.</p> <p>A Biblioteca Central da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC possui Acervo em Braile.</p> <p>ACESSIBILIDADE INFORMACIONAL – BU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação aos usuários no uso adequado das fontes de informação e recursos tecnológicos; • Adaptação de material para formato digital e Braile. <ul style="list-style-type: none"> • Empréstimo de Equipamentos de Tecnologia Assistiva – lupa, lupa eletrônica, audiolivro e dvd em libras, notebook, teclado adaptado, mouse adaptado, aparelho mp3, gravador, sistema FM, linha Braile, máquina braile, material cartográfico. • Disponibiliza computador e scanner com software acessível. • Dispõe de acervo Braile, digital e audiolivro. • Áudioscrição e serviço ledor. • Assessoramento em acessibilidade informacional para a 	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	<p>2025</p>	

	<p>comunidade acadêmica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transcrição de pequenos textos em Braille. <p>(http://portal.bu.ufsc.br/c/oheca-a-bu/administrativo/estrutura-organizacional/dau/aai-acessibilidade) (UFSC)</p>			
<p>12.9. Consolidar a colaboração entre o Município, Estado e União, visando à construção de um sistema nacional público de formação de professores e professoras.</p>		<p><input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	2025	
<p>12.10. Fortalecer a parceria entre o programa permanente de iniciação à docência (PIBID) e os IES com a rede de educação básica, a fim de aprimorar a formação de profissionais para atuar no magistério da educação básica.</p>	<p>Hoje a Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC tem 60 estudantes no Programa Residência Pedagógica, sendo 30 do curso de Pedagogia, 30 do curso de Geografia. Desses, para cada curso, são 24 bolsas e 6 estudantes na condição de voluntários.</p> <p>Além do Programa Residência Pedagógica, temos também do curso de Artes Visuais, Teatro e Música, 24 bolsas Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e mais 6 estudantes voluntários.</p> <p>Mais um grupo multidisciplinar, envolvendo os cursos de Física e Química, os quais somam também 24 bolsas Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e 6 estudantes voluntários. No curso de Matemática, 24 bolsas Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e 6 voluntários. Todos no âmbito das Licenciaturas.</p> <p>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID implementado em algumas Unidades</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	2025	

	<p>Educativas. Relatório de gestão da Gestão de Estudos Coordenados - GEC. (http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/19_12_2016_11.38.02.45b9b1f90ae9fd3d3f4ddac7e70cb9ce.pdf) (UFSC)</p>			
<p>12.11. Criar mecanismos para ocupar as vagas ociosas em cada período letivo na educação superior pública.</p>	<p>A Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC tem Resolução própria que abre vagas para retorno de diplomados, retorno por abandono, transferências externas. São 4 editais por ano.</p> <p>*Sistema de Seleção Única - SISU *Editais de retorno (de graduado e abandono) (http://notes.ufsc.br/aplic/leis.nsf/0325638e006c665f8325632d006a99b5/d795a29a3834ad848325786300500129/\$FILE/Res%2017-CUn-1997.pdf) (UFSC)</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	2025	
<p>12.12. Assegurar no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos exigidos para integralização do curso de graduação, para programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de maior vulnerabilidade e pertinência social e cultural.</p>	<p>Há previsão de Projeto para inserção de 10% do total do Curso em Projetos de Extensão com ênfase nas Necessidades Sociais Regionais, em fase de elaboração. (SENAC)</p> <p>A Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC tem iniciado a discussão sobre a Creditação da Extensão. Em 2017, foram feitos eventos formativos para discussão. Toda a discussão tem sido capitaneada pela Pró-Reitoria de Extensão e pela Pró-Reitoria de Ensino.</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	2025	
<p>12.13. Expandir atendimento específico a populações do campo, indígenas e quilombolas, em relação a acesso, permanência, qualidade e conclusão dos estudos à</p>	<p>Não há previsão de ações específicas para o atendimento a essas populações. (SENAC)</p> <p>Hoje a Universidade do</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	2025	

<p>formação de profissionais para atuarem junto a essas populações.</p>	<p>Estado de Santa Catarina - UDESC tem Projetos de Pesquisa e Programas de Extensão que se voltam para essas populações. Nomeadamente nos Departamentos de Geografia e História da Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED. Também tem-se iniciado na Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED uma discussão em torno das cotas na Pós-Graduação para as populações indígenas.</p>			
<p>12.14. Promover formação específica sobre populações do campo, indígenas e quilombolas a profissionais da educação que atuam junto a esses grupos.</p>	<p>Não há previsão de ações específicas para o atendimento à essas populações. (SENAC)</p> <p>A Resolução 002/2017 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE também prevê dentre as bases conceituais que integram o Núcleo Comum das Licenciaturas a seguinte base conceitual que se volta para o atendimento a essas populações: Organização da Escola e Trabalho Docente cujo objetivo é compreender a escola como estrutura organizacional e seu funcionamento diante da Legislação e das Políticas Educacionais Vigentes, contemplando também a compreensão das Dimensões Éticas, Políticas e Estéticas necessárias para a organização do trabalho docente no que diz respeito aos saberes e fazeres da prática docente e o conhecimento das Práticas Pedagógicas nas diferentes Modalidades de Educação: Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	

	Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola. (UDESC)			
<p>12.15. Consolidar processos seletivos nacionais e regionais para acesso à educação superior como forma de superar exames vestibulares isolados.</p>	<p>Outra forma de acesso adotada pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC é o Sistema de Seleção Unificada- SISU. Hoje o Ingresso é 25% via Sistema de Seleção Unificada- SISU e 75% via Vestibular.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Seleção Unificada- SISU. Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades. •Étnico-Raciais. •Coordenadoria de Acessibilidade Educacional •Coordenadoria de Ações de Equidade •Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais •Coordenadoria de Diversidade Sexual e Enfrentamento de Violência de Gênero •Coordenadoria de Inclusão Digital. (UFSC) 	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	
<p>12.16. Fomentar processo contínuo de auto avaliação das instituições de educação superior, consolidando a participação das comissões próprias de avaliação, bem como a aplicação de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a produção, qualificação e dedicação do corpo docente.</p>	<p>Há atuação forte das Comissão Própria de Avaliação - CPAs em todas as faculdades, com instrumentos consolidados de avaliação que proporcionam a melhoria contínua e a tomada de decisões pela gestão. (SENAC)</p> <p>A Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC tem de forma muito orgânica desenvolvido ações de Auto Avaliação, tanto no âmbito da Comissão Própria de Avaliação-CPA como também no</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	

	<p>âmbito das Comissões Setoriais de Avaliação em cada Centro - CSAs, ambas ancoradas e supervisionadas pela Coordenadoria de Avaliação Institucional - COAI. Os Processos de Auto Avaliação são realizados semestralmente via instrumento próprio, com base em indicadores recomendados pelo Conselho Estadual de Educação, atendendo a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. (UDESC)</p>			
<p>12.17. Promover a melhoria da qualidade dos cursos de licenciatura, por meio de instrumentos próprios de avaliação, em diálogo permanente com as redes públicas de ensino no que tange às suas demandas e necessidades, de modo a garantir aos licenciandos a apropriação de conhecimentos teórico metodológicos necessários, articulando formação geral e específica, no plano conceitual e didático, além da formação para as relações étnico-raciais, a diversidade e as necessidades das pessoas com deficiência.</p>	<p>A Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC aprovou em 2017 a Resolução 002/2017 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, que define as Diretrizes e Bases Conceituais Curriculares para a Formação Inicial em Nível Superior dos Cursos de Licenciatura da Universidade Estado de Santa Catarina - UDESC e para a Formação Continuada em consonância com a Resolução CNE/CP N° 2, de 1° de julho de 2015. Esta Resolução, além de prever uma Base Conceitual Comum para todas as Licenciaturas, sinaliza também os aspectos curriculares relativos à extensão, aos estágios curriculares supervisionados. Nas Bases Conceituais são contemplados aspectos que remetem à Educação das Relações Étnico-Raciais, a Educação Inclusiva e a Educação Especial. Além de envolver o conhecimento acerca da organização da</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	

	<p>escola, do currículo, da avaliação, dentre outros temários importantes para os Processos Educativos. Além disso, a Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC tem no âmbito das Licenciaturas forte Política de Ensino, Pesquisa e Extensão, com interface já consolidada com as Redes Públicas de Ensino. Da mesma forma com a Política de Extensão, com vários Programas e Projetos que envolvem a formação continuada de professores na Educação Básica. Em 2017 o Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED fechou convênios com a Secretaria Municipal de Educação de Palhoça, para desenvolver Formação Continuada para os professores da Educação Infantil e para os Gestores das Unidades Escolares. (UDESC)</p> <p>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO PLANO DE AVALIAÇÃO DA UFSC</p> <ul style="list-style-type: none"> •Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo de Auto avaliação; •Identificar as potencialidades e as fragilidades da Instituição; •Socializar as informações para subsidiar a tomada de decisão nas áreas do Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão; •Propor ações visando à melhoria da qualidade de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão; •Desenvolver um processo contínuo de 			
--	--	--	--	--

	<p>Auto avaliação na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, com periodicidade determinada, contando com o envolvimento do corpo discente por diversos meios, inclusive a internet;</p> <ul style="list-style-type: none"> •Estabelecer mecanismos para que os resultados dos Processos Avaliativos se convertam em ações concretas com base nas questões detectadas nas avaliações; <ul style="list-style-type: none"> •Utilizar as Auto avaliações e as Avaliações Externas como base nos Processos de aperfeiçoamento das Políticas e Diretrizes Institucionais; •Instituir Núcleos de Apoio à Avaliação nos campi; •Criar mecanismos de retroalimentação e revisão constante do Processo Avaliativo; •Integrar os resultados da avaliação do Ensino à Distância - EaD – Universidade Aberta do Brasil - UAB, respeitadas as suas especificidades; •Envolver no Processo de Avaliação as Múltiplas Unidades Institucionais (Reitoria, Direção de Centros, Coordenadorias de Cursos, Departamentos de Ensino e Departamentos Acadêmicos) na operacionalização da avaliação , sobretudo, na sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da avaliação; <ul style="list-style-type: none"> •Aprimorar os mecanismos de coleta de dados e tratamento das informações institucionais. (UFSC). 			
<p>12.18. Promover a reforma curricular dos cursos de licenciatura, garantindo que</p>	<p>Conforme já mencionado em outras estratégias, a Resolução 002/2017</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada</p>	<p>2025</p>	

<p>a docência seja a centralidade do planejamento curricular, superando a lógica disciplinar e criando tempos e espaços curriculares, envolvendo pesquisa e extensão e que articulem estudantes das diferentes licenciaturas, com foco na docência da educação básica.</p>	<p>Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CONSEPE definiu as Bases Conceituais para Constituição do Núcleo Comum das Licenciaturas, assim como definiu a Estrutura Curricular dos Cursos de Licenciatura, abrindo um leque de possibilidades para o desenho curricular, que pode ser tanto disciplinar como também por conceitos, projetos, eixos, temas integradores e módulos. Na mesma Resolução a docência e o cotidiano escolar da Educação Básica são a centralidade do Processo Educativo nas Licenciaturas. Os tempos espaços curriculares previstos para articulação entre estudantes de diferentes licenciaturas também se manifestam nesta Resolução no que toca também a Formação Continuada, da seguinte forma: a) A Institucionalização de Projetos e Programas de Formação Continuada cujos planos apresentem propostas integradas entre diferentes Cursos de Licenciatura; b) O desenvolvimento de Projetos de Extensão focados no Planejamento e Avaliação do cotidiano escolar da Educação Básica; c) A Assessoria Técnica para elaboração de Projetos Pedagógicos e Propostas Curriculares das Redes Públicas de Ensino; d) A oferta de Programas em nível de Pós-Graduação destinados aos professores da Educação Básica, em articulação com os Sistemas de Ensino, respeitando as metas do Plano Nacional de Educação - PNE. Em 2017 o Centro de</p>	<p>() Concluída</p>		
--	---	----------------------	--	--

	<p>Educação a Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC –Centro de Educação a Distância da UDESC - CEAD realizou a reforma curricular dos cursos de licenciatura atendendo a essa Resolução. E o Centro de Ciências Humanas e da Educação -FAED iniciou os estudos e formações para a mesma reforma. (UDESC)</p>			
<p>12.19. Valorizar as práticas de ensino, pesquisa e extensão e os estágios curriculares supervisionados, visando ao trabalho sistemático de articulação entre a formação universitária inicial e o contexto de educação básica.</p>	<p>Também previsto na Resolução N° 002/2017 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, a saber: “Art. 6° O estágio curricular supervisionado poderá ser desenvolvido por Projetos Integradores, de forma a contribuir com a especificidade de cada área de conhecimento, visando demandas pontuais das instituições escolares e não escolares. Parágrafo Único. Projetos Integradores são aqueles construídos a partir de temas comuns, correlatos a cada área do conhecimento, que demandem um trabalho integrado em torno da docência e do contexto da Educação Básica. Art. 7° A prática como componente curricular deverá estar explícita na ementa dos Componentes Curriculares (Disciplinas, Módulos, Projetos, Temas Integradores) por meio da seguinte expressão “Exercício da Docência no Cotidiano da Educação Básica”. Importante dizer que anualmente a Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC realiza o Fórum das Licenciaturas, onde tanto as questões dos</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	

	<p>estágios quanto demais Dimensões Curriculares e Pedagógicas que envolvem a formação de professores para Educação Básica são discutidos nesse espaço. (UDESC)</p> <p>Termo de convênio de Cooperação Técnica Nº 0993/2017, que entre si celebram O Estado de Santa Catarina por meio da Secretaria de Estado de Educação e da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, com sede no Município de Florianópolis e Pólos de Apoio Presencial em cidades do Estado de Santa Catarina.</p> <p>Termo de Convênio de estágio que entre si celebram de um lado a Secretaria Municipal de Educação e a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.</p>			
--	--	--	--	--

Um grande avanço na Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC para o alcance de várias estratégias que compõem esta Meta foi a Resolução 002/2017, que dispõe sobre a Formação Inicial e a Formação Continuada no âmbito das Licenciaturas. Esta Resolução institui um Núcleo Comum das Licenciaturas, em torno de Bases Conceituais que abarcam toda a Educação Básica, com destaque para as Relações entre Escola-Comunidade, Multiculturalismo, Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação Inclusiva, Relação da Educação com as mídias e novas tecnologias, dentre outras.

A adesão da Universidade a Programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e a Residência Pedagógica também tem contribuído para estreitar ainda mais as relações com as Redes Públicas de Educação Básica.

O que se coloca ainda como um desafio para a Universidade é a creditação da extensão, um debate que já se iniciou. Temos vários Projetos e Programas de Extensão que se voltam também para a Educação Básica. Porém, incluir a extensão como elemento curricular ainda é um salto qualitativo a se alcançar.

Esta Meta contém informações das seguintes instituições: Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC.

Meta 13: Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo no total, no mínimo 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Indicador 13A	Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
75%	DADO OFICIAL *	DADOS NÃO DISPONÍVEIS
Indicador 13B	Percentual de docentes com doutorado na educação superior	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
35%	DADO OFICIAL *	DADOS NÃO DISPONÍVEIS

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
13.1. Formar em nível de pós-graduação 50% (cinquenta por cento) dos professores e professoras que atuam na educação básica, durante a vigência deste PME, garantindo a todos formação continuada em sua área de atuação, considerando a contextualização, necessidades de demandas do sistema de ensino.	O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC possui cursos de Pós-Graduação em seu portfólio voltados para formação de professores.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
13.2. Criar parcerias entre IES e poder público a partir das pesquisas desenvolvidas, visando à sensibilização e mobilização dos/as profissionais da educação básica para continuidade de seus estudos.	O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC estabelece parcerias com Órgãos Governamentais, a fim de oportunizar a participação de docentes da Educação Básica em cursos do portfólio voltados para a formação de professores. Hoje a Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC tem convênio com as Rede estadual e Municipal de Ensino, para realização de	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica

	<p>Projetos de Pesquisa que envolvem os diferentes segmentos e modalidades da Educação Básica.</p>			
<p>13.3. Ampliar o investimento em pesquisas com foco em desenvolvimento e estímulo à inovação, bem como incrementar a formação de recursos humanos para a inovação tecnológica.</p>	<p>Há Projetos de Pesquisa em constante desenvolvimento na área de inovação, bem como curso de Master Off Business Administration - MBA em Inovação para formação de recursos humanos para Inovação Tecnológica.</p> <p>Atuamos com Eventos e Projetos específicos na qualificação deste setor. (SENAC)</p> <p>Os cursos da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC que têm como especificidade a Inovação Tecnológica situam-se em campi fora da esfera do Município de Florianópolis.</p> <p>SECRETARIA INOVAÇÃO - SINOVA Missão Promover a inovação e o empreendedorismo, por meio de parcerias e interações com diferente atores, criando condições para que o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, produzido na Universidade, possa ser revertido em prol da sociedade. (UFSC)</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	2025	Não contemplada
<p>13.4. Consolidar e ampliar programas e ações de incentivo à mobilidade docente e discente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista a qualidade e ampliação de repertório cultural no ensino superior.</p>	<p>O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC possui parceria com três instituições internacionais (Alemanha e EUA) e convênios com áreas aderentes ao nosso portfólio ofertado.</p> <p>A Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC tem convênios de mobilidade acadêmica com diversas universidades nacionais e</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	2025	Não se aplica

	<p>estrangeiras. Os intercâmbios são coordenados pela Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional - SCII, que visa criar e gerenciar acordos de cooperação que beneficiem docentes, discentes e técnicos administrativos.</p> <p>Destacam-se os seguintes Programas: Programa de Mobilidade Estudantil da UDESC (Edital PROME); Rede de Universidades Íbero-Americanas de Intercâmbio de Estudantes (PIMA); Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). (UDESC)</p>			
<p>13.5. Implementar ações para reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais e para favorecer o acesso das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas a programas de mestrado e doutorado.</p>	<p>Ações desenvolvidas pelo NEAB e pelo AYA. Projetos de pesquisa e extensão, com foco na formação de professores. Resolução nº 002/2017 CONSEPE que cria bases conceituais para o currículo das Licenciaturas, com foco também na educação para as relações étnico raciais, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, e Educação Escolar Quilombola. (UDESC)</p> <p>Considerando a oferta dos cursos de Licenciatura do Campo e Licenciatura Indígena e formação continuada dos cursos Escola da Terra e Ação saberes Indígenas, busca-se favorecer o acesso das populações do campo e das comunidades indígenas aos programas de mestrado e doutorado. Recentemente realizou-se na UFSC a oferta do curso de <i>Lato Sensu</i>: “Educação e Realidade Brasileira”, contando participação de cursistas</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	

	oriundos dessas licenciaturas e integrantes de movimentos sociais catarinenses. (UFSC)			
<p>13.6. Manter e expandir programa de acervo digital de referências bibliográficas para os cursos de pós-graduação, assegurada a acessibilidade às pessoas com deficiência.</p>	<p>O Senac proporciona acessibilidade aos alunos com equipamentos especializados como scanner de voz e biblioteca digital para acesso de toda a comunidade acadêmica.</p> <p>A Biblioteca Central da UDESC possui acervo em braille.</p> <p>ACESSIBILIDADE INFORMACIONAL – BU</p> <ul style="list-style-type: none"> •Orientação aos usuários no uso adequado das fontes de informação e recursos tecnológicos; • Adaptação de material para formato digital e braille. <ul style="list-style-type: none"> • Empréstimo de equipamentos de tecnologia assistiva – Lupa, lupa eletrônica, audiolivro e dvd em libras, notebook, teclado adaptado, mouse adaptado, aparelho mp3, gravador, sistema FM, linha braille, máquina braille, material cartográfico. •Disponibiliza computador e scanner com software acessível. • Dispõe de acervo braille, digital e audiolivro. <ul style="list-style-type: none"> • Audiodescrição e serviço leitor. •Assessoramento em acessibilidade informacional para a comunidade acadêmica. •Transcrição de pequenos textos em Braille. <p>http://portal.bu.ufsc.br/c/oheca-a-bu/administrativo/estrutura-organizacao/dau/aaia-acesibilidade (UFSC)</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	

Em se tratando da pesquisa, a UDESC tem inúmeros projetos que se voltam tanto para a educação básica, como também para aspectos que concernem a outros fatores que envolvem a vida e o bem estar da comunidade.

Além disso a Universidade também tem forte compromisso com intercâmbios de discentes, via convênios com instituições de ensino superior da Europa e dos Estados Unidos.

Esta Meta contém informações das seguintes instituições: Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC.

Meta 14: Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 380 (trezentos e oitenta) mestres e 140 (cento e quarenta) doutores.

Indicador 14A	Número de títulos de mestrado concedidos por ano.	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
ELEVAR O NÚMERO DE MATRÍCULAS NA PÓS-GRADUAÇÃO	DADO OFICIAL *	DADOS NÃO DISPONÍVEIS
Indicador 14B	Número de títulos de doutorado concedidos por ano.	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
ELEVAR O NÚMERO DE MATRÍCULAS NA PÓS-GRADUAÇÃO	DADO OFICIAL *	DADOS NÃO DISPONÍVEIS

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
14.1. Fomentar estudos e pesquisas no âmbito do município que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais.	Várias pesquisas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, nomeadamente os alocados no Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED, no Centro de Artes - CEART e no Centro de Ciências da Saúde e do Esporte - CEFID, são desenvolvidas na Rede Municipal, com feedback para a Rede e para as Unidades Educativas envolvidas. (UDESC)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
14.2. Desenvolver pesquisas	Várias pesquisas no	() Não iniciada	2025	

<p>que subsidiem as políticas públicas com vistas à valorização do trabalho docente e qualificação das condições estruturais de trabalho do /a professor/a da educação básica.</p>	<p>âmbito dos Programas de Pós-Graduação da UDESC, nomeadamente, no âmbito do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte - CEFID, do Centro de Artes - CEART e da FAED, são desenvolvidas na Rede Municipal, com feedback para a Rede e para as Unidades Educativas envolvidas. (UDESC)</p> <p>PPGE- Linha de pesquisas – 7</p> <ul style="list-style-type: none"> •Educação e Comunicação •Sujeitos, Processos Educativos e Docência / Ensino e Formação de Educadores. •Sociologia e História da Educação •Filosofia da Educação •Educação e Infância •Educação, Estado e Políticas Públicas. •Trabalho e Educação. <p>(UFSC)</p>	<p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>		
<p>14.3.Expandir o financiamento da pós-graduação <i>stricto sensu</i> por meio das agências oficiais de fomento.</p>	<p>Vários projetos de pesquisa são financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina -FAPESC, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ. (UDESC)</p> <p>O financiamento se dá via criação de novos cursos. As agências oficiais de fomento são a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ e Fundação de Amparo à Pesquisa e</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	<p>2025</p>	

	Inovação do Estado de Santa Catarina -FAPESC. Anexo, segue uma lista com cursos de pós-graduação Stricto Sensu que a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC oferta, voltados a Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica. A oferta dos mesmos tem possibilitado beneficiar profissionais da educação vinculados as Redes de Ensino do Município de Florianópolis. (UFSC)			
14.4. Expandir o financiamento discente por meio do FIES à pós-graduação <i>stricto sensu</i> .		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
14.5. Expandir a oferta de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , utilizando também, metodologias e recursos da educação à distância.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	

Destaca-se nesta meta a forte relação que se estabelece entre a Universidade e as Redes Públicas de ensino, nomeadamente no que toca a formação de professores. Alia-se aí tanto a Pesquisa quanto a Extensão, pois que ambas se retroalimentam e oferecem feedback à comunidade externa. Nomeadamente, laboratórios e grupos de pesquisa de Centros de Ensino tais como o Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED, o Centro de Artes - CEART, o Centro de Ciências da Saúde e do Esporte - CEFID, são reiteradamente parceiros das Redes na oferta de serviços e também de devolutivas de Pesquisa que contribuem para avanços no Campo Educacional.

Esta Meta contém informações das seguintes instituições: Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

Meta 15: Garantir em regime de colaboração entre a União, o Estado e o Município, no prazo de 1(um) ano de vigência deste PME, política de formação inicial e continuada, com vistas à valorização dos profissionais da educação, assegurando que 100% (cem por cento) dos professores possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Indicador 15A	Proporção de docências com professores que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento em que lecionam na educação básica		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL *	66,5%	Dados do Relatório 1º Ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >
	DADO MUNICIPAL**	96,76%	DGE

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
15.1. Promover parcerias entre as instituições formadoras, em regime de cooperação entre a União, o Estado e o Município, mantendo o Polo UAB (Universidade Aberta do Brasil) de Florianópolis, com o objetivo de ampliar os cursos de graduação com ações conjuntas, a fim de oferecer cursos de formação inicial, que estimulem a formação docente.	Cursos de graduação em: 1. Pedagogia/Universidade e do Estado de Santa Catarina - UDESC (concluído em julho/2017); 2. Administração Pública/Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (concluído em fevereiro/2018); 3. Curso de licenciatura em Informática (Iniciado em agosto/2017).	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA/2016 Proj./Ativ. 2.047;
15.2. Apoiar a ampliação e a divulgação das plataformas eletrônicas (a exemplo da Plataforma Paulo Freire) a fim de organizar a oferta e as matrículas de profissionais da Educação em cursos de formação inicial e continuada, como também para a segunda graduação.	Em 2017 não houve oferta de cursos Plano Nacional de Formação de Professores- PARFOR para Florianópolis, sendo que houve alteração de calendário da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e as novas inscrições tiveram início em fevereiro de 2018.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
15.3. Estimular a reforma curricular por meio da articulação com as instituições formadoras de professores visando à formação inicial com foco na aprendizagem do estudante da Educação Básica.	Parcerias com as instituições de Ensino Superior por meio de Projetos de Pesquisa e Extensão.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
15.4. Ampliar o uso das tecnologias e conteúdos multimidiáticos para todos os profissionais envolvidos no processo educativo, visando garantir a formação continuada específica para esse fim.	Estratégia iniciada a partir das formações ofertadas pelo Departamento de Tecnologia Educacional - DTE Departamento de Tecnologia Educacional e o projeto smartlab para o	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	

	Ensino Fundamental.			
15.5. Promover a valorização e a reorientação da ação educativa, a partir da articulação de cursos, estágios, pesquisa e extensão para a formação permanente dos profissionais da Educação.	<p>Em 2017, a Gerência de Educação Continuada - GEC realizou articulações de ações formativas entre Instituto de Ensino Superior- IES e Unidades Educativas - UEs:</p> <p>Estágio: 669 atendendo a 85 Unidades Educativas- UEs e 18 cursos</p> <p>Pesquisas: 51 pesquisadores de 10 Instituto de Ensino Superior - IES, sendo: doutorado 9; mestrado 23; graduação 9 e institucional 10</p> <p>Extensão: 11 projetos vinculados a 2 Instituto de Ensino Superior - IES, 1 IF e 1 Cooperativa.</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	

Em 2017, a Gerência de Educação Continuada - GEC manteve, dentre suas atribuições, a articulação das ações de Estágio, Pesquisa, Extensão, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID, Visitas de Estudos e Serviço Voluntário junto às Unidades Educativas - UEs, considerando as solicitações das Instituto de Ensino Superior - IES. Até novembro de 2017, 669 acadêmicos foram encaminhados para estágio em todas as modalidades e etapas de ensino desta Rede Municipal de Educação - RME. Foram atendidas 44 Unidades Educativas de Educação Infantil, 32 de Ensino Fundamental, 09 Núcleos/Polos de Educação de Jovens e Adultos – EJA e 01 Setor Interno da Secretaria Municipal de Educação - SME. A Secretaria Municipal de Educação- SME, sobretudo, em suas Unidades Educativas - UEs continuou seu trabalho no sentido de reafirmar sua posição como *locus* importante para o desenvolvimento de Pesquisas oriundas de cursos de Graduação, em maior número os cursos de Pedagogia e Educação Física, bem como cursos de Pós-Graduação, com destaque para a área da Educação, tendo encaminhado até dezembro deste ano, a Gerência de Educação Continuada- GEC realizou o encaminhamento de 51 solicitações de pesquisa¹ no âmbito da Rede Municipal de Educação - RME.

Esta Meta contém informações das seguintes instituições: Secretaria Municipal de Educação – SME.

Meta 16: Manter Formação continuada e pós-graduação de professores e demais profissionais da educação. Criar e manter políticas de incentivo e apoio a Formação, visando atingir noventa por cento 90% (noventa por cento) dos professores no município de Florianópolis, em nível de pós-graduação, até o último ano de vigência deste PME, bem como, garantir a todos os profissionais da educação do município, formação continuada em serviço, considerando necessidades, demanda e contextualização dos sistemas de ensino.

Indicador 16A	Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu.	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
90%	DADO OFICIAL * 42,9%	Dados do Relatório 1º Ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >

Estratégia	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
16.1. Ampliar os cursos de pós-graduação nas diversas áreas de atuação dos professores no município de Florianópolis, por meio de parcerias entre as instituições formadoras, em regime de cooperação entre União, Estado e Município, mantendo o Polo UAB (Universidade Aberta do Brasil) de Florianópolis.	<p>Curso de especialização:</p> <p>1. Impactos de violência na escola/FIOCRUZ (concluído em out/2017);</p> <p>Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos- PROEJA/Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC (iniciado em);</p> <p>2. Ensino Profissional e Tecnológico/ Instituto Federal de Santa Catarina- IFSC (iniciado em);</p> <p>3. Informática em saúde/Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP (iniciado em);</p> <p>4. Gestão em saúde/Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (iniciado em);</p> <p>5. Comunicação, Tecnologia e Técnicas de Ensino/Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR.</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	
16.2. Manter a Política de Formação Permanente para todos os profissionais da Educação, inclusive aos que	Em 2017 foram realizadas pela Gerência de Educação continuada- GEC as seguintes	<p>() Não iniciada</p> <p>() Iniciada</p>	2025	

<p>atuam nas áreas administrativas e de apoio, bem como garantir processos de certificação das atividades formativas.</p>	<p>formações: Aux. Serviços Gerais, 571, Assist. Administrativo, 25, Bibliotecários, 19, Motoristas, 10, Cozinheiras, 391, Diretores, participação de 123 profissionais.</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/>Concluída</p>		
<p>16.3.Promover a valorização e reorientação da ação educativa, a partir da articulação de cursos, estágios, pesquisa e extensão para a formação permanente dos profissionais da Educação.</p>	<p>Cursos de formação: 144 (Diretoria de Educação Infantil - DEI/Diretoria de Ensino Fundamental - DEF), com 5934 participantes. 669 acadêmicos foram encaminhados para estágio em todas as modalidades e etapas de ensino desta Rede Municipal de Educação - RME. Foram atendidas 44 Unidades Educativas de Educação Infantil, 32 de Ensino Fundamental, 09 Núcleos/Polos de Educação de Jovens e Adultos – EJA e 01 setor interno da Secretaria Municipal de Educação - SME. A Gerência de Educação Continuada - GEC realizou o encaminhamento de 51 solicitações de pesquisa; Foram encaminhadas 11 Projetos de Extensão vinculados a 02 Instituto de Ensino Superior - IES e 01 Cooperativa; Os Projetos de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID atenderam em 03 Unidades de Educação Infantil e em 07 Unidades de Ensino Fundamental; foram encaminhados 518 acadêmicos para visita de estudos em 16 Unidades Educativas de Educação Infantil, 17 de Ensino Fundamental e 02 Diretorias de Ensino.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>16.4.Manter o incentivo à Licença de Aperfeiçoamento, que consiste no afastamento remunerado dos profissionais da rede municipal, para</p>	<p>A Gerência de Educação Continuada - GEC realizou o acompanhamento da frequência de 50</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	

cursos de pós-graduação.	servidores em licença aperfeiçoamento para o curso de Pós-Graduação (Mestrado/Doutorado), conforme previsto no Decreto Nº 12.674/2014. Foram acompanhados 26 servidores liberados para Mestrado e 24 para Doutorado.			
<p>16.5. Criar políticas de apoio ao aperfeiçoamento em nível de pós-graduação aos profissionais da Educação nas demais redes de ensino no município de Florianópolis.</p>	<p>A Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis - SME possui uma Política de Formação Continuada para todos os profissionais da Educação Básica do Município oferecida pelas Diretorias de Ensino Fundamental, Diretoria de Educação Infantil e pela Gerência de Educação Continuada que valoriza e promove as ações formativas. Desta forma, ao servidor ocupante de cargo de provimento efetivo e estável, é concedida pela Secretaria Municipal de Educação - SME, licença remunerada para frequentar curso de Pós-Graduação em nível de Mestrado ou Doutorado, nas áreas afins ao cargo exercido pelo servidor e de interesse da Rede Municipal de Ensino, nos termos do Decreto Municipal Nº 12.674/14. Em 2017 foram concedidas licenças aperfeiçoamento para 26 servidores em nível de Mestrado e 24 para Doutorado. Através do Polo Universidade Aberta do Brasil - UAB, o Município ofereceu o Curso de Gestão Pública (Especialização- Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC) e também o Curso Impactos da Violência na Escola (Especialização) através da Universidade FIOCRUZ.</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	

O Polo Universidade Aberta do Brasil - UAB Florianópolis iniciou o ano de 2017 com: 2 cursos de Graduação; 2 cursos de Pós-Graduação; 4 tutores presenciais; 250 acadêmicos. Em março de 2017, iniciaram as atividades do Curso de Pós-Graduação em Tecnologia, Comunicação e Técnicas de Ensino, ofertado pela Universidade Federal Tecnológica do Paraná – UTFPR.

Foram selecionados 30 acadêmicos por análise de documentos (Edital nº 19/2016/CT).

Em março de 2017, o Polo Universidade Aberta do Brasil - UAB Florianópolis, juntamente com a Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC realizou a formatura de 90 acadêmicas do Curso de Pós-Graduação em Gênero e Diversidade na Escola. No mesmo mês, 40 acadêmicos do curso de Pós-graduação em Gestão Pública- Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC, apresentaram seus trabalhos de conclusão de curso. As formações dos Cursos de Graduação em Administração Pública - Universidade Federal de Santa Catarina /UFSC e Pedagogia Universidade do Estado de Santa Catarina/UNESC aconteceram no mês de setembro de 2017, formando respectivamente 35 e 60 acadêmicos. Ainda em outubro, os acadêmicos do Curso de Pós- Graduação em Impactos de Violência na Escola, ofertado pela FioCruz, apresentaram o trabalho de conclusão do curso. Desta forma todas as estratégias desta meta desenvolvem-se para atingir o objetivo da mesma.

Referente as estratégias 16.1 e 16.5, em 2017 a coordenação do Polo Universidade Aberta do Brasil - UAB Florianópolis juntamente com a equipe reuniu-se quinzenalmente para planejar, discutir e elaborar propostas para a melhoria do atendimento dos acadêmicos, tutores e comunidade em geral; foram realizadas articulações com as Instituições de Ensino Superior (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC E Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG) para novas ofertas.

Também foi solicitado os Cursos de Graduação em Inglês (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC) e Pós-Graduação em Gestão Escolar, Educação Matemática, Artes, Educação Especial, Eventos e Graduação em Pedagogia (Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG).

Esta Meta contém informações das seguintes instituições: Secretaria Municipal de Educação – SME.

Meta 17: Valorizar os profissionais do Magistério Público Municipal, assegurando a reestruturação do plano de carreira, mantendo a aplicação do piso salarial nacional (Lei nº 11.738/2008).

Indicador 17A	Assegurar reestruturação do Plano de Carreira
---------------	---

META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
REESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA	SIM (X)	DGE
	NÃO()	

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
17.1. Garantir a aplicação do piso salarial nacional profissional (Lei n. 11738/2008) e criar políticas de aprimoramento dos planos de cargos e salários.	Estratégia iniciada, pois cumpre a aplicação do piso salarial do magistério. O Plano de Cargos e salários está adequado ao disposto na Lei 11.738.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA/2016 Proj./Ativ. 2.149; 2.150; 2.167; 2.168;
17.2. Manter a admissão de servidores efetivos para preenchimento das classes vagas, do quadro do magistério, por meio de concurso público.	Foi realizada chamada de 150 profissionais do magistério em dezembro de 2017 para início das atividades em fevereiro de 2018.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
17.3. Garantir, revisar e adequar os Planos de Cargos e Salários aos profissionais que atuam nas áreas administrativas e de apoio, de acordo com a legislação vigente, valorizando a formação continuada e o tempo de serviço.	Em relação a valorização do Magistério Público Municipal de Florianópolis, destacamos a aprovação do Estatuto do Magistério Público (Lei N° 2.517), ocorrida em 1986, e do Plano de Vencimento e de Carreira do Magistério Público Municipal, em 1988 (Lei N° 2.915).	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
17.4. Qualificar o tempo destinado à hora atividade em todas as redes de ensino (art. 2º § 4º da Lei n. 11.738/2008).	São realizadas formações descentralizadas planejadas pelas próprias unidades e há também a Formação Continuada ofertadas pelas Diretorias de Ensino.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
17.5. Instituir políticas de saúde e bem estar a todos os profissionais da Educação, inclusive aos que atuam nas áreas técnica, administrativa e de apoio, por meio de parcerias com instituições públicas e privadas.	Em avaliação.	(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
17.6. Criar políticas de acompanhamento dos profissionais readaptados por orientação médica, de modo a conciliar o aproveitamento do potencial profissional com as condições restritivas, por	. Vinculo com Setor Pericial para compreender a potencialidade de cada servidor readaptado. Ampliação das possibilidades laborais em setores da Prefeitura	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	

meio de ações intersetoriais, visando desenvolver possibilidades de reinserção dos mesmos nos cargos de origem.	Municipal de Florianópolis - PMF fora da Secretaria Municipal de Educação - SME; Acompanhamento trimestral das condições de saúde e terapias para a melhoria da condição laboral;			
17.7. Instituir a avaliação de todos os profissionais da Educação, bem como aprimorar o processo de avaliação de desempenho dos profissionais em estágio probatório, conforme legislação específica.	Formação continuada para todos os setores e servidores a fim de instituição a cultura da avaliação entre pares; Vínculo com instituições (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC) para Avaliação do Instrumento Avaliativo e melhoria na Base de Cálculo do Instrumento – para 2019; Acompanhamento Sistemático dos Servidores em Estágio Probatório a fim de encaminhar afastamentos e fazer cumprir o período avaliativo.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	

Realizada a chamada de 150 Profissionais do Magistério (Professor, Professor Auxiliar e Especialista em Assuntos Educacionais) para preenchimento de vagas existentes, observada a organização e demanda planejada para o atendimento do ano letivo de 2018, provenientes de aposentadorias, exonerações, reduções de jornada de trabalho e ampliação de turmas ou novas salas.

Sobre a instituição de políticas de saúde e bem estar a todos os profissionais da Educação: Encaminhado Edital para contratação objetivando iniciar uma atuação preventiva e de cuidados com os servidores.

Esta Meta contém informações das seguintes instituições: Secretaria Municipal de Educação – SME.

Meta 18: Assegurar a continuidade da gestão democrática no âmbito da Rede Municipal de Florianópolis e garantir condições para que essa se efetive nas Redes Públicas conforme legislação específica.

Indicador 18A	% de Escolas que os gestores foram eleitos pela comunidade educativa.
---------------	---

META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	87,8%	Diretoria de Gestão Escolar - DGE
Indicador 18B	% de Escolas públicas que contaram com a participação de profissionais da educação e comunidade educativa na elaboração do PPP e na composição dos Conselhos escolares.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	DADOS NÃO DISPONÍVEIS	

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
18.1. Garantir o repasse de transferências voluntárias da União para o Estado e Município, que tenham definida em lei específica a gestão democrática, no âmbito de sua abrangência.		(X)Não iniciada ()Iniciada ()Concluída	2025	
18.2. Consolidar o Fórum Permanente de Educação do Município, envolvendo os gestores públicos, a sociedade civil organizada, os sindicatos, cumprindo a legislação específica e os regimentos, estimulando os debates das políticas educacionais, a coordenação das Conferências de Educação, bem como acompanhar e avaliar periodicamente a implantação do plano de Educação Municipal.	Decreto Nº 13.800 de 08/12/2014 que Institui o Fórum Municipal de Educação de Florianópolis - FME.	()Não iniciada (X)Iniciada ()Concluída	2025	
18.3. Apoiar e incentivar as organizações estudantis, reconhecendo-as como espaço de participação e exercício da cidadania.	Formação de Grêmios Estudantis nas Unidades Educativas do Ensino Fundamental e nos núcleos da Educação de Jovens e Adultos – EJA.	()Não iniciada (X)Iniciada ()Concluída	2025	
18.4. Ampliar a participação nos Conselhos já existentes no Município, dos representantes dos Conselhos Escolares e das APP's.	Conselhos participando ativamente dos Planos de Gestão e Avaliação dos Planos e Diretores.	()Não iniciada (X)Iniciada ()Concluída	2025	
18.5. Implementar a participação dos Conselhos Escolares, APP's e grêmios estudantis na tomada de decisões, elaboração e acompanhamento do Projeto Político Pedagógico.	- A Rede implementa Programa de Políticas de Incentivo e Apoio para Participação dos Profissionais da Educação e Comunidade Educativa em: Fóruns e Conferências de Educação, Conselhos	()Não iniciada (X)Iniciada ()Concluída	2025	

	Escolares, Associação de Pais e Professores - APPs, Grêmios, Programas de Capacitação, Decisões para aplicações de Verbas Públicas, Elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos, Planos de Gestão Escolar, regimento Escolar, Avaliação dos Gestores das Escolas, entre outros. - Resolução 003/2009			
18.6. Promover programas de capacitação para os Conselheiros dos Conselhos do FUNDEB da Educação, Conselhos Escolares, APP's, Conselho de Alimentação Escolar, e outros proponentes das políticas públicas nas áreas sociais em especial da Educação.	Capacitação sobre Avaliação da Gestão;	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
18.7. Dar continuidade à política de descentralização de recursos, consolidando a autonomia administrativa, financeira e pedagógica das Unidades Educativas, bem como atender as demandas estruturais e pedagógicas das unidades educativas.	Estratégia iniciada via Descentralização de Verbas.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA – 2016 Proj./Ativ. 2.421; 2.903;
18.8. Aprimorar o processo de legitimação por meio de eleição direta pela comunidade escolar, e definir critérios técnicos e desempenhos do processo de escolha dos gestores das Escolas da Rede Municipal.	Avaliação dos Gestores executada de acordo com a Portaria de Eleição.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
18.9. Ampliar a participação da comunidade escolar na formulação dos projetos políticos pedagógicos dos currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares, assegurando processo de avaliação dos Gestores Escolares.	Obrigatoriedade de aprovação dos Projetos de Gestão pelos Conselhos Escolares;	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
18.10. Promover programas de formação para os gestores escolares e postulantes ao cargo, bem como aprimorar os critérios e perfil para o provimento do cargo por meio do processo de eleição	Em 2017 não foi realizada a formação a candidatos ao cargo de diretor, pois a mesma ocorreu no ano anterior quando aconteceram também as eleições ao	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	

direta.	cargo.			
---------	--------	--	--	--

A formação para os diretores das Unidades Educativas - UEs e Coordenadores da Educação de Jovens e Adultos - EJA acontece, desde 2011 e é compreendida como um passo instantâneo para consolidação de uma Gestão Democrática e como garantia de cumprir as metas propostas nos Plano Nacional e Municipal de Educação.

Esta Meta contém informações das seguintes instituições: Secretaria Municipal de Educação – SME.

Meta 19: Ampliar o investimento público em educação pública, em regime de colaboração com a União, Estado e Município, de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do produto interno bruto (PIB) do país, no 5º (quinto) ano de vigência desta lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio, com vinculação de outras fontes de recursos, assegurando o investimento mínimo de 30% dos recursos próprios do município para a Educação.

Indicador 19A	Aplicação do Percentual do PIB		
	META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
7% (2020) 10% (2025)	DADO MUNICIPAL	6,56%	DIOP

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
19.1. Propor que o regime de colaboração, entre os entes da federação (federal, estadual e municipal), seja mais equânime, a fim de estabelecer articulação que possibilite o atendimento das demandas oriundas do ensino público.	Convênios com o Governo do Estado; Convênios com o Governo Federal; Programas com o Governo Federal.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	R\$ 139.848.286,01* *Executado
19.2. Assegurar a correta aplicação dos recursos, na Manutenção e Desenvolvimento de Ensino, criando mecanismo de acompanhamento dos investimentos e Custo/Aluno/Qualidade (CAQ).	Não recebemos a homologação do Ministério Público da Educação – MEC para implementação da metodologia do Custo Aluno/Qualidade - CAQ conforme o Plano Nacional de Educação – PNE. Semestralmente a	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	

	<p>Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC organiza e apresenta Relatórios com dados postados no sistema de Monitoramento e Avaliação do Ministério da Educação - MEC / Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle - SIMEC, de modo a avaliar, acompanhar e prestar contas dos investimentos Custo/Aluno e demais recursos orçamentários e financeiros destinados a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, bem como, a sua manutenção. (UFSC)</p>			
<p>19.3.Fortalecer os Conselhos de Acompanhamento e Fiscalização dos recursos da educação, garantindo o controle social e a transparência na utilização dos recursos públicos aplicados na educação, conforme Lei Complementar n° 101/2000, com a redação dada pela Lei Complementar n° 131/2009.</p>	<p>Em execução com o Conselho do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica - FUNDEB, Conselho de Alimentação Escolar; Auditorias e Fiscalização do Tribunal de Contas do Estado.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	2025	
<p>19.4.Garantir o fortalecimento das unidades escolares, assegurando autonomia financeira através de descentralização de recursos, diretamente às unidades educativas, com a finalidade de pequenos reparos, manutenção e cumprimento de seus projetos pedagógicos.</p>	<p>Estratégia iniciada conforme repasse da verba descentralizada, através do Programa Municipal de Descentralização Financeira e Escola Aberta – PDEA. Decreto Municipal 5318/07</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	2025	<p>LOA/2016 Proj./Ativ. 2.027; 2.903;</p>
<p>19.5.Divulgar, anualmente, o custo aluno das unidades escolares públicas e das respectivas redes de ensino.</p>	<p>Não recebemos a homologação do Ministério Público da Educação – MEC para implementação da metodologia do Custo Aluno/Qualidade - CAQ conforme o Plano Nacional de Educação – PNE.</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	2025	
<p>19.6.Acompanhar e garantir a articulação entre as metas deste Plano e demais instrumentos orçamentários PPA, LDO e LOA nos níveis etapas e modalidades de ensino, de responsabilidade municipal.</p>	<p>Em implementação através dos Projetos Atividades contidos no Orçamento da Secretaria Municipal de Educação.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	2025	

<p>19.7. Aperfeiçoar o regime de colaboração entre os Sistemas de Ensino no Município de Florianópolis, definindo responsabilidades e assegurando a qualidade da educação no município.</p>	<p>Resgate das reuniões periódicas com o Fórum Municipal de Educação, de modo a garantir a manutenção da estratégia.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>19.8. Acompanhar a aplicação dos recursos repassados pelo governo Federal, Estadual e do empréstimo vinculado ao Banco Interamericano (BID), tornando-o público em portal informativo todo o processo.</p>	<p>Estratégia iniciada com a publicação em diário oficial e jornais de grande publicação, bem como no portal da transparência do Município, além das Fiscalizações do Tribunal de Contas do Estado.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>19.9. Propugnar para que a União e o Estado apliquem respectivamente, no mínimo, 25 e 30% dos recursos próprios em educação.</p>		<p><input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>19.10. Mobilizar a sociedade florianopolitana para acompanhar a aprovação e regulamentação do custo/ aluno/ qualidade no Congresso Nacional, assegurando a complementação financeira da União ao FUNDEB, que garanta o custo real do aluno.</p>	<p>Não recebemos a homologação do Ministério Público da Educação – MEC para implementação da metodologia do Custo Aluno/Qualidade - CAQ conforme o Plano Nacional de Educação – PNE.</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>19.11. Garantir no município a aplicação de no mínimo 30% (trinta por cento) dos recursos próprios na educação.</p>	<p>Estratégia alcançada, conforme Lei Municipal e Lei de Diretrizes Orçamentárias.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	

Esta meta prevê a ampliação do Investimento Público em Educação Pública, em Regime de Colaboração com a União, Estado e Município, de forma a atingir no mínimo, 7% do PIB Nacional até o ano de 2020. Vale ressaltar que o percentual apresentado no indicador desta meta refere-se ao Ano Base 2016, pois no ano de 2017 este dado não foi disponibilizado. Segundo o [site](#) do Observatório do Plano Nacional de Educação – PNE, ainda não há um indicador principal que permita acompanhar de forma adequada o cumprimento da meta 19, apesar da existência de indicadores produzidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) que são estimativas do Investimento Público em Educação, ainda não há um indicador que

capte as diversas formas de Recursos Públicos investidos na Educação.

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em seu Art. 212, prevê que sejam aplicados anualmente 25% de suas receitas resultantes de impostos em educação, e neste ano de 2017, conforme dados disponibilizados, em Audiência na Secretaria da Fazenda durante Avaliação de Metas Fiscais no 1º semestre de 2018, para a Diretoria Operacional da Secretaria Municipal de Educação, o Município atingiu um percentual de 30,18%, ultrapassando o percentual exigido, o que demonstra o empenho do Município em progredir cada vez mais para uma Educação de qualidade.

Esta Meta contém informações das seguintes instituições: Secretaria Municipal de Educação – SME; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

Meta 20: Assegurar a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-racial e para o Ensino de História da Cultura Afro-brasileira e Africana, assim como a Lei nº 11645/2008, em todos os estabelecimentos de Ensino Público e Privado que ofertam a educação básica e ensino superior no município, em até cinco anos, após aprovação deste plano.

Indicador 20A	Implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-racial e para o Ensino de História da Cultura Afro-brasileira e Africana.	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL *	100%
	DADO DA REDE**	100%
		Dados do Relatório 1º Ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >
		Diretoria de Avaliação e Supervisão da Secretaria Municipal de Educação – DAS/SME

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
20.1. Revisar, em até dois anos após a aprovação deste Plano, com recorte étnico-racial, os indicadores de diagnósticos, diretrizes, objetivos e metas para cada um dos níveis e modalidades de ensino e dos itens referentes à formação e valorização dos profissionais da educação básica, ao financiamento e à gestão de recursos.	Não iniciada, porém a Rede Pública Municipal de Educação de Florianópolis – RMEF já tem alguns indicadores desejados. O desenvolvimento desta estratégia depende também do envolvimento das Instituições Privadas e da Rede Pública Estadual.	(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2017	
20.2. Instituir, fortalecer e manter	Formação Continuada:	() Não iniciada	2020	LOA/201

<p>nas secretarias municipal e estadual de educação, setor próprio incumbido de elaborar as políticas públicas para a promoção da igualdade racial com estrutura física, recursos humanos e dotação orçamentária com rubrica própria para o investimento em formação continuada, aquisição de material pedagógico, pesquisas e eventos de formação científico cultural para a Educação das Relações étnico-raciais e o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.</p>	<p>Evento de Formação Científico Cultural para Educação das Relações Étnico-Raciais.</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>		<p>6 Proj./Ativ 4.653;</p>
<p>20.3. Incluir o tema da diversidade étnico-racial, das construções identitárias e do combate ao racismo em todos os documentos normativos e de planejamento de política educacional e curricular, visando ao reconhecimento e à valorização positiva das histórias e culturas afro-brasileira, africana e indígena.</p>	<p>A temática da diversidade consta nos documentos normativos da Rede Municipal.</p> <p>Os cursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC contemplam a Conscientização e Mobilização dos alunos, no intuito de estimular uma postura ética e socialmente responsável com relação à Diversidade Cultural, Direitos Humanos e Questões Ambientais. As temáticas Socioambientais e Étnicas são desenvolvidas como Temas Transversais apresentadas nos Planos de Ensino das disciplinas. As Práticas Pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social e socioambiental.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2020</p>	
<p>20.4. Instituir e manter no calendário municipal, congregando a rede de ensino pública e privada, a Semana da Consciência Negra, para a realização de atividades artístico-culturais e debate sobre história e cultura afro-brasileira e indígena, bem como o dia 21 de maio, em defesa da diversidade.</p>	<p>Contemplada na Rede Municipal de Ensino.</p> <p>Estratégia iniciada conforme Lei Municipal N° 3.789/92. A UFSC organiza mesas redondas, Rodas de Conversa, e outras atividades com a participação de comunidades e coletivos.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2020</p>	

	(UFSC)			
	<p>Contemplada na Rede Municipal de Ensino.</p> <p>O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - NEAB é um dos espaços da Universidade que tem contribuído para a formação inicial e continuada dos professores, no que toca a essas questões da Educação para as Relações Étnico-Raciais - ERER. O Laboratório de Estudos Pós-coloniais e Decoloniais -AYA igualmente. (UDESC)</p> <p>Matriz Educação para as relações Étnico-raciais - ERER</p> <p>Coordenaria de Diversidade Sexual e Enfrentamento da Violência de Gênero-CDGEN/Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidade -SAAD / Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC/ Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades</p> <p>Coordenadoria de Diversidade Sexual e Enfrentamento da Violência do Gênero</p> <p>Ministério da Educação – MEC/Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEPRIR 10 – Uma década de Igualdade Racial 2003-2013</p> <p>RACISMO E CRIME! – Não aceite a intolerância e o preconceito. Saiba como denunciar a discriminação racial e defender os seus direitos</p> <p>Universidade Federal de Santa Catarina -UFSC-</p> <p>Um mundo de possibilidades ações afirmativas 2018</p> <p>CHEGA DE VIOLENCIA –</p>			
<p>20.5. Produzir e distribuir materiais didáticos e paradidáticos, para todos os níveis e modalidades de ensino, que contemplem a diversidade étnico-racial da sociedade brasileira, considerando as regionalidades, que problematizem as distorções e equívocos sobre a história, a cultura, a identidade dos descendentes de africanos e indígenas.</p>		<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2020	

	<p>COMBATE A PRATICAS SEXISTAS, HOMO-LESBO-TRANS-FOBICAS, RACISTAS, XENOFOBICAS E CAPACITISTAS NOS TROTOS UNIVERSITARIOS. (UFSC)</p>			
<p>20.6. Criar um centro de referência da diversidade com documentação, biblioteca, midioteca, museus, exposições para divulgar valores, pensamento, jeitos de ser e viver dos diferentes grupos étnicos-raciais brasileiros, particularmente, a população de origem africana e indígena.</p>	<p>O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - NEAB da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC tem uma biblioteca de referência utilizada interna e externamente, nomeadamente em ações de extensão voltadas para a formação de professores. (UDESC)</p> <p>Atualmente, e mantendo sua relevância nos Cenários Arqueológico, Antropológico, Museológico e Histórico da Região Sul, o Museu de Arqueologia e Etnologia - MArquE/UFSC faz parte da Rede de Museus Universitários, possui parcerias importantes quanto ao endosso a obras de interesse público, atende pesquisadores interessados nos acervos aqui salvaguardados e que desenvolvem teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso, bem como relatos de estágio, atua com populações indígenas, recebe escolas das Redes Pública e Privada, atua na formação de professores, organiza eventos, sendo referência no Estado nas questões de conservação de acervos, entre outras ações. Além disso, e em articulação com demandas locais, o Museu de Arqueologia e</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2020	

	<p>Etnologia - MARquE está aberto à visitação de terça à sexta e no primeiro sábado de cada mês, desenvolvendo atividades educativas junto a diferentes públicos, notadamente o escolar, se constituindo como uma referência para as Redes Pública e privada de ensino e, neste momento, trabalha no projeto de uma nova exposição temporária sobre Franklin Cascaes. Dados que podem ser consultados nos seguintes documentos: Plano Museológico 2016-2021 e o Relatório Anual de Atividades 2017, ambos publicados na página do Museu de Arqueologia e Etnologia - MarquE (http://museu.ufsc.br/). (UFSC)</p>			
<p>20.7. Realizar campanhas educativas nas diferentes linguagens midiáticas, abordando a diversidade étnico-racial e o combate a qualquer tipo de discriminação.</p>	<p>Além dos conhecimentos teóricos e técnicos específicos do curso, fazem parte dos conteúdos disciplinares a Educação das Relações Étnico-Raciais; e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (tema transversal). Além disso, o curso contempla a conscientização e mobilização de seus pares, no intuito de estimular uma postura ética e socialmente responsável com relação à Diversidade Cultural. As Temáticas Étnicas são desenvolvidas como Temas Transversais apresentadas nos Planos de Ensino das disciplinas. As práticas pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social. Além destas as faculdades priorizam atividades (palestras e</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	<p>2020</p>	

	eventos) para promoção de reflexão dos alunos. Destacamos em especial as atividades realizadas no dia 20 de novembro, comemoração do Dia Nacional da Consciência Negra. (SENAC)			
20.8. Promover formação continuada sistêmica e regular, aos profissionais de educação sobre diversidade étnico-racial, articulada com os movimentos sociais, as instituições de ensino superior.	Parcialmente, necessidade de regularidade da discussão com todos os profissionais que atuam na Rede.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2020	LOA/2016 Proj./Ativ . 4.653;
20.9. Garantir a formação continuada, com uma carga horária mínima de 120 horas, para os profissionais da educação, na Educação das Relações étnico-raciais (ERER), que atuem nos diferentes sistemas de ensino em 30% até um ano, após a aprovação deste Plano, 50% até cinco anos e 100% até o oitavo ano desse plano.	Parcialmente, necessidade de formação para além do Seminário da Diversidade.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2020	LOA/2016 Proj./Ativ . 4.653;
20.10. Garantir a efetivação das Leis Federais nº 10.639/03, nº 11.645/08 que tratam da Educação das Relações étnico-raciais e do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena em todos os estabelecimentos de ensino público e privado, bem como da Lei Municipal nº 4.446/94, que institui a inclusão do conteúdo de história afro-brasileira nos currículos de todas as escolas municipais de Florianópolis.	<p>Implementação da Matriz Curricular da ERER para Educação Básica, Diretrizes Curriculares para Educação para as Relações Étnico-Raciais - ERER do Conselho Municipal de Educação - CME, Indicação nos documentos normativos da rede municipal de Ensino.</p> <p>Estratégia com indicação de elaborar um instrumento de monitoramento das ações referentes a Educação para as Relações Étnico-Raciais - ERER, articular junto com o Conselho Municipal de Educação - CME comissão de Educação e Câmara de Vereadores para garantir a implementação da LEI, incluindo as especificidades indígenas. (UFSC)</p>	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2020	

	<p>Entendemos a criança como um ser histórico e cultural e, dessa forma, reconhecemos e valorizamos a trajetória de seu grupo étnico e de sua particularidade como sujeito único.</p> <p>Trabalhamos para que se construa uma sociedade mais justa, na qual todos tem os mesmos direitos e são valorizados de maneira igualitária.</p> <p>Assim, assumimos, em nossas práticas diárias, que o combate à descriminalização de qualquer tipo é papel da escola enquanto formadora de sujeitos ativos e atuantes.</p> <p>(SESC)</p>			
<p>20.11. Incluir o quesito cor/raça conforme categorização do IBGE em todos os indicadores e diagnósticos a serem realizado no âmbito da rede municipal pública e privado de ensino.</p>	<p>Parcialmente Inclusão na ficha de matrícula e no cadastro dos profissionais que atuam na Rede.</p> <p>Este dado é colhido no momento da matrícula dos alunos, possibilitando a inserção em diversos documentos e relatórios para aferição de indicadores e para diagnósticos.</p> <p>(SENAC)</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	2020	
<p>20.12. Criar, incentivar e estabelecer recursos para grupos e núcleos de estudos dos profissionais da educação, que desenvolvam pesquisas sobre temas de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, para serem trabalhados nas redes de ensino.</p>	<p>Projetos no âmbito do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - NEAB e do Laboratório de Estudos Pós-Coloniais e Decoloniais - AYA Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC se debruçam sobre esta temática e se voltam para a formação de professores nas Redes Públicas, envolvendo o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.</p> <p>(UDESC)</p> <p>O ALTERITAS: Diferença, Arte e Educação, é um grupo de Pesquisa e Extensão,</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	2020	

	<p>localizado no Centro de Ciências da Educação- CED, da Universidade Federal de Santa Catarina.</p> <p>O grupo foi criado em 1996 e desenvolve pesquisas e extensão com vistas a valorizar as diferenças e o protagonismo dos Movimentos Sociais pela Equidade Racial e de Gênero, tendo como princípio o Diálogo na Pluralidade. Seus Projetos atualmente articulam Pesquisas em ações afirmativas, Gênero e Relações Raciais.</p> <p>Entre os anos de 2014 a 2016 desenvolveu o Projeto “Negras Vozes: Arte, Presença e Memória”, com Mostra Itinerante sobre Intelectuais Negros e Saraus Poético-Musicais; em 2016 realizou o Curso de Extensão “Introdução ao pensamento de Frantz Fanon”; de 2016 a 2017 organizou o III Congresso de Pesquisadores/as Negro/as da Região Sul (Negros e Negras no Sul do Brasil Desenvolvimento, Patrimônio e Cultura Afro-brasileira - COPENE SUL); e atualmente esta desenvolvendo o Projeto de Pesquisa e Extensão: Negras Vozes e Acervo Digital “Resistências Negras em Santa Catarina”, de 2017 a 2018. Projeto de extensão coletivo afro Floripa- valorização das praticas de Maracatu, dança e percepção Africana, capoeira angola e afoxé, capoeira e outros ritmos de cultura popular. (UFSC)</p>			
--	--	--	--	--

<p>20.13. Promover o reconhecimento da liberdade de consciência e expressão religiosa e o respeito às religiões de todas as matrizes étnico-raciais nas redes de ensino.</p>	<p>A Diretoria de Ensino Fundamental - DEF apoia e incentiva que todas as unidades discutam e respeitem todas as manifestações religiosas.</p> <p>Assim como os demais temas relacionados, o programa Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC de inclusão trabalha com as temáticas envolvidas.</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	<p>2020</p>	
<p>20.14. Promover e implementar políticas de ações afirmativas, de reparação e de valorização da história, da cultura e da identidade da população historicamente excluída, como a população de origem africana e indígena, em todas as Redes de Ensino, a partir da aprovação do Plano.</p>	<p>Programa de Diversidade Étnico-Racial no âmbito da Secretaria Municipal de Educação - SME, Aquisição de materiais que contemplam a temática da Educação para as Relações Étnico-Raciais - ERER Programa de Formação Continuada.</p> <p>Assim como os demais temas relacionados, o programa Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC de inclusão trabalha com as temáticas envolvidas.</p> <p>Projetos no âmbito do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - NEAB e Laboratório de Estudos Pós-Coloniais e Decoloniais - AYA Universidade do Sul de Santa Catarina - UDESC se debruçam sobre esta temática e se voltam para a Formação de Professores nas Redes Públicas, envolvendo o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. A Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC tem a Resolução N° 017/2011 – Conselho Universitário - CONSUNI que regulamente o Programa de Ações Afirmativas da</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	<p>2016</p>	

	Universidade. (UDESC)			
20.15. Garantir que os Projetos Políticos Pedagógicos das instituições de ensino básico e superior públicas e privadas apresentem definições, visando ao combate do racismo e das discriminações, com metas para implementar as Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações étnico-raciais.	Indicação nas Resoluções do Conselho Municipal de Educação - CME. O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC já incluiu essa temática nos seus Projetos Pedagógicos de Curso, a partir do atendimento da legislação e da inserção dos assuntos como temas transversais.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2020	
20.16. Sistematizar e divulgar, anualmente, informações do Censo Escolar - com recorte de raça/cor - sobre matrícula, permanência e fluxo escolar (evasão, aprovação, distorção idade/ano e concluintes acima de 15 anos de idade) por escola para a construção de indicadores que permitam a avaliação e o monitoramento da implementação deste plano.	Divulgação anual dos dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/INEP, porém ainda não é feito recorte de raça/cor, matrícula, permanência, fluxo escola (evasão escolar, aprovação, distorção idade/ano ...) Diretoria de Avaliação e Supervisão- DAS.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2020	
20.17. Articular a cooperação entre os sistemas de ensino, instituições de ensino superior, núcleos de estudos e pesquisas, escolas, movimentos sociais e comunidade, para elaboração de um Plano Municipal de Promoção da Diversidade étnico-racial.	Contemplando a Matriz Curricular para a Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Básica da Prefeitura Municipal de Florianópolis de 2016, a Secretaria Municipal de Educação em 2017, realizou formações que abordaram a temática: Matriz Curricular para Educação Étnico-Racial na Educação Infantil: Discurso em pauta, e também o XI Seminário da Diversidade Étnico-Racial.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2020	
20.18. Instituir, no âmbito do Sistema Municipal de Ensino, uma comissão de acompanhamento da implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino e cultura afro-brasileira e africana.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2020	
20.19 Propor que todas as Redes de Ensino, ao (re) formularem os projetos político-pedagógicos, estabeleçam ações que combatam o	Estratégia iniciada por meio dos Pareceres do Projeto Político Pedagógico- PPP,	() Não iniciada (X) Iniciada	2020	

<p>racismo e qualquer tipo de preconceito, bem como assegurarem práticas que promovam a inclusão e a aprendizagem dos direitos humanos de todos estudantes.</p>	<p>Resolução 002/2009 e Resolução 003/2009.</p> <p>O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC já incluiu essa temática nos seus Projetos Pedagógicos de Curso, a partir do atendimento da legislação e da inserção dos assuntos como temas transversais.</p>	<p>() Concluída</p>		
---	--	----------------------	--	--

A Rede Pública Municipal de Educação de Florianópolis tem consolidada e reconhecida uma Prática Pedagógica intencionada fortemente as Políticas de Promoção da Igualdade Étnico-Racial, objetivando o ensino de conteúdos de História, Cultura Africana e Afro-Brasileira.

A Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - NEAB, o Laboratório de Estudos Pós-Coloniais e Decoloniais - AYA, são Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão que tem se debruçado sobre os estudos em torno da População Afro-Brasileira, Indígena. Também atua na produção de material didático e da formação de professores. Além disso, ressaltamos novamente a importância da Resolução 002/2017, que dispõe sobre a Formação Inicial e Continuada no âmbito das Licenciaturas. Esta Resolução também oferece grandes contribuições para que tais questões se concretizem tanto na estrutura da Matriz Curricular, como também nas ações concretas que se voltam para o Contexto Escolar da Educação Básica.

Esta Meta contém informações das seguintes instituições: Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC; Secretaria Municipal de Educação-SME.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diversas ações foram realizadas no âmbito educacional, obtendo assim avanços para a qualificação do processo educacional bem como das Políticas Públicas Educacionais. São inúmeros os desafios para consolidação efetiva destas Políticas, principalmente no que tange aos recursos financeiros, tendo em vista a grande Crise Econômica e Política que assola nosso País. No entanto podemos afirmar que a grande maioria das estratégias, desenvolvem-se para atingir objetivo indicado em cada meta.

Muitas metas apontam fragilidades em seus indicadores, em razão de não existirem dados atualizados pelos Órgãos Oficiais, dificultando sua análise. Outras metas e estratégias fazem previsões que requerem esforços na busca de dados além da Municipalidade, em especial, no que se refere aos dados estatísticos. O cruzamento de dados quantitativos populacionais com atendimento educacional (Municipal, Estadual, Federal, Privada), dados orçamentários, de desenvolvimento de ações específicas para o alcance das metas, entre outros.

Apesar da solicitação de informações, através de ofícios entregues em mãos pela Equipe Técnica, requestando que as Instituições encaminhassem suas informações, em prazo estipulado, algumas delas não conseguiram contribuir com os dados justificando que não obtinham os mesmos.

As conclusões obtidas, a partir dessa análise, contribuiram para uma visão global e sistêmica da Educação Municipal, possibilitando melhor visibilidade do desenvolvimento das metas e estratégias voltadas às prioridades do Município de Florianópolis. Com necessidade de intervenção a curto, médio e longo prazo, estas metas têm como objetivo garantir o Direito à Educação de Qualidade para Todos.

Na elaboração destes Relatórios de Monitoramento Anos Base 2016 e 2017 com o passo a passo da coleta de dados modificado, foi possível perceber algumas, mudanças necessárias para que as informações repassadas obtivessem maior fidedignidade.

No primeiro Relatório desenvolvido, referente ao ano base 2016, ficou explícito a necessidade de repensar novos mecanismos de esclarecimento na prestação de informações das Instituições, pois alguns dos dados encaminhados a Equipe Técnica acabaram por não

condizer com o objetivo das estratégias respondidas. Diante disto, e com as novas dificuldades que surgiram no decorrer da construção deste Relatório de Monitoramento Ano Base 2017, a Equipe Técnica reuniu-se em determinados momentos com a Comissão Coordenadora e juntas decidiram que ainda no ano de 2018 seria feita uma Reunião Ampliada entre Fórum Municipal de Educação, Equipe Técnica de Monitoramento do PME, Diretores das Instituições Públicas e Privadas, e demais interessados, como representantes do Ministério Público de Santa Catarina, Conselho Municipal de Educação, Avaliador Educacional do MEC, Secretário Municipal de Educação do Município, dentre outros, no intuito de dar visibilidade ao Plano Municipal de Educação. O objetivo maior era que os presentes pudessem compreender o que de fato trata o PME, o que cada meta e suas respectivas estratégias abordam e de que forma os mesmos devem contribuir para fazer valer a Lei do PME.

É importante ressaltar que muitas foram as dificuldades encontradas durante o processo de construção deste Relatório de Monitoramento. A coleta de dados referente a cada Instituição exigiu uma demanda de muita paciência, compromisso e responsabilidade. Para facilitar o processo de coleta de informações a Equipe Técnica formada para organização e sistematização dos dados, organizou um calendário contendo reuniões com os membros das Comissões responsáveis por elaborar este Relatório, datas para entrega de informações, dentre outras demandas que foram surgindo no decorrer da elaboração do mesmo, ainda assim, houve a necessidade de estender prazos para algumas Instituições.

É importante registrar o avanço em relação à parceria junto às Instituições Privadas. No relatório de Monitoramento Ano Base 2016, não houve a participação das mesmas, porém, para o Relatório de Monitoramento Ano Base 2017, algumas contribuíram disponibilizando informações de suas Unidades Educativas. Tal avanço ocorreu devida ação do Conselho Municipal de Educação, que solicitou às Instituições de Educação Infantis Privadas Autorizadas ao Conselho seus dados para este Relatório através de ofícios. Dentre as Unidades Educativas Privadas que responderam ao Relatório temos: Escola Waldorf Anabá; CE Projeto Brincar; CEI Vovó Raquel; Centro de Aprendizagem Interativo; Centro Educacional Aprender; Centro Educacional Jardins dos Limões; Centro Educacional Quatro Estações; Colégio Adventista; Colégio Catarinense; Colégio Florença; Colégio Santa Teresinha; Colégio Tradição; Colégio Visão; Criativo-COC; EFAZ Escola da Fazenda; Escola Alere; Escola Dinâmica; Escola Infantil Milênio Baby; Escola Sarapiquá; Escola Engenho; Grupo Educacional Bom Jesus; Centro Educacional Menino Jesus; Centro Educacional Doce Começo; Escola de Educação Infantil Primeiros Passos,

Centro de Educação Infantil Criança Criança; Escola Arco Iris; Colégio Santa Rita de Cássia; Escola Convivência; Escola Amanaye; Educação Infantil Sesc.

Embora os dados solicitados remetessem as Instituições de Educação Infantil, algumas Instituições que ofertam outros níveis de Educação, enviaram também informações sobre o Ensino Fundamental e Médio. Em relação aos dados obtidos, referentes a Educação Infantil, Ensino Fundamental e o Médio, a Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação orientou a Equipe Técnica que não incluíssem diretamente nas estratégias por tratar-se de um percentual ainda baixo, em relação ao número de Instituições Privadas no Município. O Conselho ainda disponibilizou-se prestar esclarecimentos referentes ao Plano Municipal de Educação – PME.

Diante das solicitações de diálogos por parte da Equipe Técnica junto a Secretaria de Educação do Estado, esta demonstrou-se mais disposta as discussões e colaborar com informações para o Relatório. Disponibilizou uma planilha contendo informações das ações executadas pelo Estado dentro das metas que competem ao mesmo, porém por não haver um filtro específico das ações executadas pelo Município de Florianópolis, a Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação – PME orientou que tais dados não fossem disponibilizados neste Relatório.

O Fórum Municipal de Educação de Florianópolis juntamente com o Conselho Municipal de Educação, por necessidade de esclarecimento referente ao atraso na entrega dos Relatórios de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação - PME e dificuldade na obtenção de informações das Escolas Privadas, solicitou uma Reunião junto a 15ª Promotoria Pública do Estado de Santa Catarina– MPSC, a fim de discutir a importância da Lei do PME, e novas estratégias para coleta de dados na elaboração dos mesmos.

Desta forma acredita-se que os próximos Relatórios de Monitoramento do Município fiquem cada vez mais completos, fidedignos e com maior gama de respostas das Instituições que correspondem à Educação no Município.

É importante ressaltar que os dados contidos neste Relatório referem-se ao Ano Base 2017, e que o Município ainda terá uma longa caminhada para alcançar os objetivos propostos no Plano Municipal de Educação - PME até o final de sua vigência no ano de 2025.

REFERENCIAIS

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2016. Brasília: Inep, 2017. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-seinpse>. Acesso em 21 de março de 2018.

IBGE. Censo Demográfico 2010 - Tabela 2.22.5.2 - População residente, total e que frequentavam escola ou creche, por grupos de idade, segundo os municípios - Santa Catarina – 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em 23 de março de 2018.

O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – CADERNO DE ORIENTAÇÕES Disponível em: http://pne.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/pne_pme_caderno_de_orientacoes_final.PDF Acesso em 20 de junho de 2018.

SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO EXECUÇÃO E CONTROLE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Disponível em: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> Acesso em 06 de junho de 2018.

SISTEMA DE INOVAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR Disponível em: www.sge8105.com.br Acesso em 18 de abril de 2018.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988 Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_212_.asp Acesso em 06 de novembro de 2018.

OBSERVATÓRIO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br/> Acesso em 28 de novembro de 2018.

MATRIZ CURRICULAR PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA Disponível em: http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/30_11_2016_16.54.20.0658b2ad6df77747ce93a98c47a0b345.pdf Acesso em 06 de Dezembro de 2018.